



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

16ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/marco/ata-da-16a-sessao-ordinaria-19-03-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha, 2º secretário, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 15ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, dia 18 de março de 2025. ([Lendo a Ata da 15ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Bom dia, senhor presidente. Expediente ordinário de 19 de março de 2025.

Projeto de Lei nº 319/2024, de autoria do vereador Pastor Diego (Leu).

Projeto de Lei nº 36/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares (Leu).

Projeto de Lei nº 37/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia (Leu).

Projeto de Lei nº 58/2025, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Projeto de Lei nº 60/2025, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Projeto de Lei nº 63/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares (Leu).

Projeto de Lei nº 64/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares (Leu).

Projeto de Lei nº 66/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares (Leu).

Projeto de Lei nº 67/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares (Leu).

Projeto de Lei nº 68/2025, de autoria do vereador Soneca (Leu).

Projeto de Lei nº 70/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares (Leu).

Projeto de Lei nº 78/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (Leu).

Projeto de Lei nº 84/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Requerimento nº 80/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (Leu).

Avisos, senhor presidente:

“Está aniversariando hoje, dia 19 de março, João José Souza Pereira, o diretor-presidente da EMGETIS.”

“O presidente desta Casa Legislativa, o vereador Ricardo Vasconcelos, convida as senhores e os senhores vereadores para participar hoje, dia 16, da Sessão Solene de Entrega do Título de Cidadania da Aracajuana à senhora Sandra Regina de Sena Santos, coordenadora estadual do Movimento Nacional do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Autoria: Elber Batalha.”

“Informamos que amanhã, no horário das 8 horas às 12 horas, o Ipesaúde desenvolverá ações para todos os servidores desta Casa com os seguintes serviços: vacinas, aferição de pressão arterial, aferição de glicemia capilar, orientações e esclarecimentos, atualizações de boletos pendentes, agendamento de serviços relativos a cadastro, massagem e cadastramento de biometria facial.”

Aproveitando o ensejo, aviso aos colegas vereadores que o vereador Lúcio Flávio chegará atrasado por estar em agenda externa. Lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos dar início... Pela ordem, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor presidente, é para requerer ao setor legislativo que promova aí uma correção. Quando feita a leitura aqui do expediente, consta que o Projeto de Lei nº 60 de

2025 é da autoria do vereador Elber Batalha, o que me deixa muito lisonjeado, mas, a rigor, o projeto é de minha autoria. Só para promover essa correção e ficar aí registrado. É o Projeto de Lei nº 60 de 2025 que declara o cajueiro como árvore símbolo do município de Aracaju e seu pseudofruto, o caju, juntamente com seu fruto, a castanha, como patrimônios culturais materiais da nossa cidade Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Solicito ao setor legislativo que tenha mais atenção e proceda à correção. Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Vereador Binho. Vamos convidar o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, meu muito bom dia. Cumprimento também os munícipes das galerias, aqueles que nos assistem em casa, os servidores desta Casa, os assessores. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 51 anos, cabelos grisalhos, uso hoje um terno cinza em tom escuro, uma gravata em tom de cinza mais escuro ainda e uma camisa branca. Senhor presidente, ontem nós discutimos aqui um requerimento de minha autoria que solicitava a realização de uma audiência pública convidando, veja bem, eu disse convidando, o secretário de finanças da fazenda do município, o controlador geral do município e o superintendente da SMTT para que nos dessem esclarecimentos, nos trouxessem esclarecimentos, Vinícius Porto, sobre esse contrato de empréstimo para o qual se pede autorização de R\$ 161 milhões. Vereador Janelinha, se a gente vai pedir um empréstimo para gente, a gente quer saber quais vão ser os juros, quais vão ser os encargos, qual é o banco que oferece a melhor condição, para só depois fecharmos esse empréstimo. E o que eu queria saber são essas questões. Se a gente é cuidadoso assim com o nosso dinheiro, por que a gente não vai ser cuidadoso assim com o dinheiro que é público, que também é nosso? É nossa função, recebemos dinheiro para fiscalizar essa aplicação do dinheiro público. Mas, infelizmente, a maioria dos vereadores desta Casa votaram “não” a essa discussão, votaram “não” a esse esclarecimento. E eu quero mostrar aqui que esse reclame não é só meu. Veja o que diz um jornalista político, ex-prefeito, deputado federal suplente, Fábio Henrique, sobre a matéria, em um belíssimo vídeo postado ontem em suas redes. Bote aí, Paranhos. (*Exibição de vídeo*). E são questionamentos que eu queria que fossem esclarecidos. E nós abdicamos dessa oportunidade. Agora, Maurício, estamos sujeitos à vontade de o superintendente vir. Se ele não quiser vir

amanhã, não virá. Se ele quiser vir, virá e dará as explicações, mas sem a explicação do impacto financeiro, porque não é da competência dele, sem a explicação da capacidade de endividamento do município para constituir esse empréstimo. Por fim, eu quero mostrar uma coisa aí. Veja bem, Iran Barbosa, a gravidade disso. Essa foto do vereador Camilo foi postada... Presidente, eu queria sua atenção. Essa foto do vereador Camilo foi postada na página oficial da empresa Progresso, depois da votação. Ou seja, como bem diz o jornalista Narciso Machado, “ao zombar, a viação Progresso assume que foi beneficiada com a manutenção do veto?” Isso é um desrespeito absurdo. Camilo tem direito, e qualquer vereador tem direito, de direita ou de esquerda, de oposição ou de situação, de colocar o projeto que quiser, e o parlamento tem a autonomia de vetar ou não vetar, aprovar ou não vetar. Agora, fazer isso com um parlamentar desta Casa, em um site oficial de uma empresa que tem uma permissão pública precária e que há anos não paga seus funcionários? Ela está comemorando que nós não aprovamos a obrigatoriedade de ele pagar em dia os funcionários. Ele está comemorando o que nós aprovamos aqui ao manter o veto, que ele não seja obrigado a pagar o INSS e FGTS a seus funcionários. Então, eu faço a seguinte ressalva aos colegas. Tenham cuidado com o que votam. Porque ao votar em uma coisa, o resultado pode estar sendo muito diferente do que está no primeiro plano evidenciado. Votamos aqui, na verdade, ao manter esse veto, já concluo, presidente, na salvação da empresa Progresso, que se dá o direito de caçoar de um vereador que legitimamente exerceu seu mandato em defesa dos trabalhadores. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado. Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Senhor presidente, eu sou o primeiro do Grande Expediente, e aí vou declinar para falar lá.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Pela ordem, Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Queria parabenizar, hoje é o dia do presidente do PL de Sergipe, o aniversário do presidente do PL de Sergipe, Edvan Amorim, e desejar a ele toda a felicidade do mundo, era isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Parabéns ao senhor Edvan. Vamos ouvir o vereador Joaquim da Janelinha. O vereador Levi. Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, toda Mesa Diretora, meus colegas vereadores, todos os que nos acompanham aí do plenário, meu muito bom dia. Hoje eu venho usar a tribuna porque há uns dias aí, em semanas passadas, eu fiz cobranças com relação à situação da educação, da questão de transporte escolar e ontem já tive um retorno da secretária Edna Amorim, a secretária de educação, e um retorno positivo. Então, acho justo e nobre de minha parte, enquanto vereador, vir aqui, além de cobrar, trazer também ao conhecimento dos senhores e das senhoras as demandas que foram solucionadas. Afinal de contas, o nosso papel enquanto vereadores e vereadoras vai além de legislar, e sim fiscalizar. Sei que isso é muito importante porque quem está lá na ponta, quem está lá fora, o que eles precisam é de soluções, e por isso sim a gente não diz ser a base do amém, mas sim a base aliada para levar soluções para essas pessoas que mais precisam. Aquelas pessoas que moram no conjunto habitacional Carlos Pina, lá no bairro Lamarão, procuraram o presidente, nosso presidente Ricardo Vasconcelos, que foi muito solícito, e eu aproveitei também o ensejo, conversei com essas mães e a gente, graças a Deus, e também ao empenho da gestão, resolveu essa problemática. A secretária, a partir de amanhã, já disponibilizará o transporte público escolar para aquelas pessoas que residem naquele conjunto habitacional que foi entregue no finalzinho de dezembro do ano passado. Aí, o que acontece? Essas mães e as crianças estavam se deslocando para as escolas percorrendo de 3 a 4 km e ainda tinham que enfrentar um perigo de atravessar uma BR, uma pista que é bastante movimentada, arriscando suas vidas. Aí como ficaria no inverno a situação dessas crianças? Mas agradeço aqui, mais uma vez, à prefeitura municipal de Aracaju, em nome da secretária Edna Amorim, por solucionar esse problema. E se amanhã essa problemática não for resolvida, estarei aqui novamente para cobrar, para que a gente tenha sim essa prestação de serviço qualificada para o nosso povo aracajuano. Outra situação que foi resolvida, vereador Bigode, a respeito do Santa Maria. Fizemos a

cobrança, inclusive a empresa veio pedir direito de resposta, mas como eu digo, contra fatos não há argumentos. Para que direito de resposta se eu estive na comunidade, contactei sobre a forma como estava lá o lixo? Também a comunidade falou, a comunidade não iria mentir. Então, não tem necessidade de a gente utilizar essa tribuna pois aqui é local sério para poder contar mentiras. A gente fala a verdade. Então, foi isso que eu levei, que eu trouxe até a tribuna. A secretaria, a EMSURB, resolveu o problema e, ontem, coloca aí, já foi disponibilizada a caixa coletora. Ele me garantiu, o presidente Hugo, que ainda dentro desse mês vai distribuir as outras quatro caixas coletoras que estão faltando. Fica aí meu agradecimento, é dessa forma que nós temos que trabalhar. O povo precisa da gente não só para legislar, que é importante, mas sim para fiscalizar e levar serviço de qualidade para quem mais precisa. Esse é o compromisso. Tenho certeza de todos os que estão aqui, todos os senhores e senhoras vereadoras. Meu muito obrigado e que Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Com a palavra, o vereador Milton Dantas.

MILTINHO DANTAS – PSD – ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa Diretora. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores, todos os servidores desta Casa. Bom dia aos amigos da imprensa que estão aí na galeria. Bom dia aos amigos que estão aí no auditório. Um bom dia a quem está nos assistindo. Senhor presidente, essa questão do transporte público aqui no nosso município tem sido motivo de várias discussões nesta Casa, tem sido motivo de reclamações da sociedade aracajuana, de todo o povo que utiliza o transporte público aqui no estado e no nosso município de Aracaju. E a gente tem procurado fazer o nosso papel, cobrando da prefeitura, não só dessa gestão, mas principalmente da gestão anterior, que fizesse algo pelo povo aracajuano, para que pudesse ter um transporte digno em relação ao que se paga nas tarifas de transporte aqui em Aracaju, que também não são tão baratas. Mas tem uma empresa que é comprometida, e a gente não pode deixar de reconhecer, com a qualidade do serviço oferecido ao povo aracajuano, que é a empresa Atalaia. E nós tivemos essa preocupação de conversar com o diretor da Atalaia, conversamos quase semanalmente, e a Atalaia está investindo, com recursos próprios, 20 milhões de reais na aquisição de mais 24 ônibus novos que serão colocados para a população aracajuana a partir do mês de abril. Desses 24 novos ônibus comprados com recursos da empresa Atalaia, cinco já estão lá

no pátio da Atalaia, ônibus modernos, como obriga o processo da licitação do transporte público, que foi realizado pela gestão de Edvaldo Nogueira, ônibus com ar-condicionado, ônibus com carregador de celular, ônibus com Wi-Fi, ônibus automáticos. Então, do que tem de mais moderno no mercado, a Atalaia adquiriu 24 novos ônibus, totalizando um valor de aproximadamente 20 milhões de reais. Então, da mesma forma que nós cobramos a melhoria na qualidade do transporte público, também temos que parabenizar a única empresa que presta esse serviço de qualidade aqui no município de Aracaju, a Atalaia; lamentavelmente, as demais não prestam esse serviço. Mas eu queria prestar minha solidariedade ao vereador Camilo também pela infeliz postagem que a empresa Progresso fez depois da votação do veto da prefeita Emília. Eu acho que aquilo ali foi uma falta de respeito não só com o vereador Camilo, mas principalmente com esta Casa e com todos os vereadores que aqui estão. Então, nossa solidariedade e o nosso voto de repúdio a esse tipo de postagem que não contribui e não representa a democracia que impera aqui no nosso estado, no nosso município, no nosso país. Mas eu queria também externar nossos parabéns. Nós finalizamos agora a terceira fase do Campeonato Sergipano, e nós vamos ter, já nos próximos dias 22 e 29, a final do Campeonato Sergipano Superbet 2025, que nesse ano está dando mais de um milhão como premiação às equipes. O Itabaiana e o Confiança repetirão a grande final que foi em 2023, quando o Itabaiana se sagrou campeão estadual, não é Vinícius Porto? Então, no próximo sábado, começa o primeiro jogo de ida em que a torcida do Itabaiana e a torcida do Confiança irão superlotar o estádio Etelvino Mendonça para prestigiar as suas agremiações. Todo o esquema de segurança já foi tratado com a Polícia Militar do estado de Sergipe, com a segurança privada. Nós tivemos agora uma reunião com o secretário de Segurança Pública, com o secretário da Casa Civil, com o comandante-geral da Polícia Militar, com as torcidas não organizadas ainda. A vereadora Selma França também esteve presente lá na Casa Civil. Nós conseguimos trazer de volta os instrumentos musicais, as bandeiras, as faixas, para que os torcedores promovam a alegria que o futebol merece. Então, teremos dois grandes jogos. Não tenho dúvida que teremos dois jogos com casa cheia, com mais de 25 mil pessoas nesses dois espetáculos, tanto aqui na cidade de Aracaju, no dia 29, quanto em Itabaiana, no dia 22. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, meu pela ordem, após a minha fala, após a fala do vereador Miltinho, é para propor a Vossa Excelência que a própria Mesa Diretora proponha uma moção de repúdio à postura da empresa Progresso por aquela postagem de deprecição ao vereador Camilo, e todos nós também subscrevamos, com o apoio da Mesa, uma moção de solidariedade ao vereador Camilo, que foi ultrajado daquela forma pelo simples exercício do seu mandato, da sua liberdade de propor projetos de lei e defender as suas ideias. Porque esse desrespeito, se ficar em aberto, presidente, vai invadir outros espaços e vai começar a defenestrar não somente Camilo, que é de esquerda, mas colegas de todas as tendências ideológicas. Independentemente da bandeira ideológica, de sermos oposição ou situação, os nossos votos, opiniões e posicionamentos devem ser respeitados e, se criticados, que seja de forma respeitosa e dentro das regras de urbanidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito, vereador Elber. Farei em meu nome, em nome da Mesa, com a subscrição de todos os vereadores, uma moção de repúdio à empresa Progresso, em solidariedade ao nosso querido Vereador Camilo. Com a palavra, o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia à Mesa Diretora aqui composta. Bom dia aos vereadores presentes, ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã através dos canais de comunicação. Minha primeira fala aqui é para parabenizar a prefeitura de Aracaju em nome da prefeita Emília Corrêa pelas últimas ações. Eu quero começar citando a chegada das ecobikes aqui na cidade de Aracaju para poder trazer um meio ambiente mais sustentável. É uma briga constante aqui em diversas legislaturas sobre o uso de carroças e Emília vem e traz essa inovação buscando trazer sustentabilidade, buscando demonstrar o seu cuidado com os animais e evitar maus tratos. Então, a nossa expectativa é que essa ideia possa de fato pegar na cidade de Aracaju e a gente tenha cada vez mais menos animais na rua trabalhando com carroça, a gente tenha cada vez mais ecobikes, tudo isso melhorando o cuidado com os animais em nossa cidade. Eu quero parabenizar também pela chegada, é algo tão simples, mas é algo tão importante que foi a chegada desses patinetes elétricos na cidade de Aracaju. Aqui os parlamentares

costumam viajar para poder participar de congressos, de atividades em outros estados e, em qualquer capital a que a gente chega, ou na menor cidade que for, a gente encontra as bicicletas, a gente encontra os patinetes. Isso não existia em Aracaju, com uma orla tão bonita como nossa orla, um local tão propício para essa atividade. Então, mais uma ação que demonstra a atenção ao turismo, ao desenvolvimento da cidade de Aracaju. Eu quero também parabenizar a prefeita Emília Corrêa pela celebração dos 170 anos de nossa cidade. Uma celebração organizada, uma celebração pacífica, em que a cultura local foi valorizada, em que os artistas locais foram valorizados. Então, parabéns, Emília, pela realização dos 170 anos em nossa cidade. Eu quero falar aqui, vereador Anderson de Tuca, me dirigir diretamente... Eu gostaria que o colega Camilo Daniel estivesse aqui nesta manhã. Eu não vou entrar na pauta que o vereador Elber trouxe sobre a postagem da empresa Progresso, mas eu quero dizer que aqui nesta Casa, nós vereadores temos o direito de votar contrário ao projeto de qualquer colega. O vereador Camilo Daniel no outro dia foi para a rede social atacar nós vereadores que não mantivemos o apoio ao projeto dele, como se a gente tivesse se curvado diante da empresa Progresso, se curvado diante do sistema, como se nós vereadores fôssemos covardes, e isso não existe. Primeira coisa: eu não faço parte do mesmo grupo do vereador Camilo Daniel. Então, em regra geral, todos os projetos que ele colocar aqui eu vou ser contra, a não ser algo específico que eu entenda que é pertinente e eu decida votar. Então, eu não tenho alinhamento político com ele, eu não faço parte do mesmo grupo que ele, e eu não tenho obrigação de votar em nenhum projeto dele. Então, me deixa altamente desconfortável um colega usar a rede social para atacar todo o parlamento. É só entrar na rede social dele que vai ver o vídeo que ele fez atacando todo o parlamento que não votou apoiando o projeto dele. Nós estamos nesta Casa e nós temos o direito de votar favorável ou votar contrário, presidente, àquilo que a gente quiser. Não é porque eu não votei em um projeto de um colega que eu sou covarde, que eu me rendi ao sistema, que eu tenho qualquer tipo de acordo com o dono da Progresso. Primeiro, eu nem conheço ele, eu nem falo com ele, nem dou bom dia, boa noite, boa tarde. Então, não tenho nenhum tipo de relacionamento para poder chegar na rede social e fazer várias insinuações como se a Casa tivesse se rendido ao sistema, se a Casa tivesse se rendido ao poder, às influências empresariais. Não tem nada a ver. Aqui é uma casa política e a gente vota entendendo aquilo que é importante, aquilo que é interessante para a nossa cidade. Então, eu queria que ele estivesse aqui presente, mas não está, e a minha oportunidade é agora. Deixa-me altamente desconfortável, e eu

discordo do fato de a gente rejeitar um projeto nesta Casa e o parlamentar ir para a rede social atacar os vereadores, atacar os colegas, como se essa Casa tivesse se curvado a um sistema. Não. Aqui é uma casa política e a gente entende o que é importante para a cidade, o que não é, tanto que um veto, um projeto do vereador Elber, que é oposição, nós entendemos que era importante e a gente derrubou o veto da prefeita para beneficiar o projeto de um vereador de oposição. Então, aqui é uma casa política, presidente. A gente vota naquilo que a gente acha que é importante e não significa que, se eu discordar de Levi, discordar de Bigode, eu sou contra todo mundo, eu tenho que atacar os vereadores. Eu acho que esse não é o caminho de estar atacando um ao outro para a gente ter um trabalho republicano e a gente conseguir aprovar os nossos projetos nessa Casa. Muito obrigado. Bom dia a todos e fiquem com Deus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Também gostaria de pedir uma nota de repúdio com relação à fala do vereador Camilo. Eu acho que preservar a imagem dessa Casa é muito importante, porque acredito que como o Diego falou, a gente tem que realmente... É uma casa política, a gente precisa se preservar aqui dentro, e eu acho que a fala dele foi importuna no momento. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir agora a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, presidente, vereadores, assessorias, quem está nos acompanhando nessa manhã de hoje, você que também está aqui pela nossa rede social e pela TV Câmara, que tenhamos um bom dia. Sou a vereadora professora Sonia Meire. Para as pessoas de baixa visão e pessoas cegas, eu sou uma mulher de estatura média, tenho cabelos pintados de roxo, uso óculos vermelhos, estou hoje com um brinco de girassol e portando uma blusa que é resultado de um trabalho de pesquisa de mulheres do campo e da cidade, belíssimo, apresentado ontem pela pós-doutora Magali Góes, ontem na universidade da qual eu participei; as mulheres aqui contra todas as opressões e contra todas as formas de exploração, por uma vida digna, justa e igualitária. Estou portando

também um blazer branco. Nessa manhã de hoje, eu quero iniciar minha fala trazendo um assunto muito sério e muito grave para a organização do serviço público, que são os processos de terceirizações. Tenho recebido inúmeras denúncias desde o mês de janeiro, fevereiro. Já havia denúncias no ano passado, mas essas denúncias têm se aprofundado. A indiferença e a frieza com que a prefeitura e toda a gestão está tratando os trabalhadores terceirizados que desempenham ou desempenhavam funções nos equipamentos públicos do município de Aracaju... Está um verdadeiro caos. Para todo lado da cidade tem gente cobrando pagamento de salários atuais de quem está trabalhando, verbas rescisórias daqueles e daquelas que foram demitidos; inclusive, na sexta-feira, eu fui chamada por um grupo que foi demitido da Torre. Tíquetes-alimentação e vale-transporte das empresas atuais, a Renova. São trabalhadores demitidos da empresa Estrela, que atuavam nas escolas e não receberam seus pagamentos há mais de cinco meses e estão entrando com processo judicial. Trabalhadores da Via Norte, NC e Masterserv, que atuam nas escolas da rede municipal, que passam por situação de atraso nos pagamentos, inclusive nesse mês só receberam dia 12 de março, portanto, depois do quinto dia útil do mês. Trabalhadores da empresa Vitória também que atuam como monitores, responsáveis pelo transporte das nossas crianças, e que estão na mesma situação. Trabalhadores demitidos do Nestor Piva, pela troca da empresa terceirizada que Emília fez, cobram suas verbas rescisórias. Trabalhadores da empresa Torre que não receberam seus direitos trabalhistas até hoje. Trabalhadores da Renova como eu acabei de falar, empresa que acabou de assumir os serviços de coleta de lixo na cidade, atrasando o pagamento de tíquete-alimentação e vale-transporte. Esses trabalhadores estão denunciando as condições de trabalho precárias, os carros velhos, inclusive o próprio carrinho de mão, que não se usa mais, a câmara de ar fura todo dia, os trabalhadores ficam em uma situação de falta de condição de trabalho. Trabalhadores da saúde terceirizados da maternidade Lourdes Nogueira também têm denunciado atrasos salariais. Um verdadeiro caos e descaso com os trabalhadores. Não tem outro nome. Para isso nós também estamos elaborando dois projetos de lei, já protocolando esta semana, para regulamentar o trabalho, principalmente de cuidadoras e cuidadores da educação no município de Aracaju, que além de serem precarizados, de não receber os trabalhos em dia, de trabalharem para empresas que não têm cumprido inclusive as rescisões de seus direitos, trabalham 44 horas semanais por um salário mínimo em condições precárias e muitas vezes com desvio de função, assim como trabalhadoras da limpeza contratadas. No contrato, pasmem: além de limpar as salas, de lavar os

banheiros, de arrumar as carteiras, tem no contrato, e eu vi, e eu fiz a foto de costa para não pegar a pessoa, a pessoa tem no item do contrato que ela deve fazer poda de árvores e limpeza de ervas daninhas e de gramas no interior da escola. Isso não é trabalho de uma pessoa de serviços gerais, isso é desvio, é aprofundamento da precarização das trabalhadoras e dos trabalhadores. Então, nós estamos denunciando no Ministério do Trabalho aqui toda essa situação, exigindo fiscalização; e eu espero. A prefeitura não tem feito a fiscalização junto às empresas. Aqui foi a denúncia que eu fiz, exigindo fiscalização e que a prefeitura assuma a sua responsabilidade pelos fiscais de contratos. Nós não vamos permitir isso. Portanto, eu quero encerrar aqui. Em nome do aniversário da nossa cidade, pedindo aqui só mais um segundinho, que Exu continue abrindo os nossos caminhos, que nos proteja, e que Deus também nos proteja da atuação de mulheres e homens que não têm nos respeitado, que têm agido com desrespeito completo na nossa sociedade. Muito obrigado e um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Rodrigo Fontes. Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras e todos os que nos acompanham nesta Casa, bom dia. Hoje, subo a esta tribuna para celebrar uma data muito especial, o dia do artesanato, comemorada em 19 de março. Esta é uma ocasião para reconhecer e valorizar aqueles que com suas mãos habilidosas e sua criatividade transformam matérias-primas em verdadeiras obras de arte. O artesanato não é apenas uma forma de expressão cultural, mas também uma importante fonte de renda para muitas famílias em nossa cidade. Aracaju tem uma rica tradição artesanal que reflete a identidade do nosso povo. Desde o bordado e a renda Irlandesa até a cerâmica, as esculturas de madeiras, os artesãos sergipanos carregam consigo séculos de histórias e sabores passados de geração em geração. Cada peça criada é um pedaço da nossa cultura, uma forma de manter vivas as nossas raízes e de levar o de Aracaju para o Brasil e o mundo. Além da tradição vemos o crescimento de uma vertente muito especial do artesanato que é o uso de materiais recicláveis. Nosso artesão transforma os resíduos em arte dando nova vida ao que seria descartado. Essa prática, além de criativa, é essencial para a sustentabilidade e para a conscientização ambiental. O artesanato reciclado não apenas gera renda, mas também ensina sobre reaproveitamento e respeito ao meio ambiente. Mas precisamos ir além da valorização simbólica. O governo do

estado já tem demonstrado avanços no incentivo ao setor, mas o poder municipal precisa fazer mais. É fundamental que a prefeitura amplie as políticas de apoio ao artesão, garantindo espaço para exposição e comercialização, capacitação técnica e acesso facilitado a crédito. O artesanato tem um enorme potencial para fortalecer a economia criativa e o turismo, gerando emprego e renda para as muitas famílias. Mas isso só será possível com uma atuação mais firme do nosso município. Aqui na Câmara, reafirmo meu compromisso de continuar lutando por mais oportunidade para os nossos artesãos. Precisamos fortalecer feiras, facilitar o acesso a eventos nacionais e internacionais, garantir que esses trabalhadores tenham o reconhecimento e o apoio que merecem. Neste dia do artesão, quero deixar minha homenagem e gratidão a todos os que fazem do seu talento um instrumento de resistência, identidade e desenvolvimento para a nossa cidade. Contem comigo para seguir fortalecendo essa causa. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os que compõem a Mesa Diretoria, a vereadora Moana Valadares. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia a todos os técnicos da Câmara Municipal de Aracaju, aos assessores, às pessoas que nos acompanham através da galeria da Câmara, através de todos os meios de comunicação da nossa Câmara Municipal de Aracaju. Sempre em respeito às pessoas cegas e com baixa visão, eu faço a minha autodescrição. Eu sou uma pessoa preta, usando um terno azul-marinho, uma camisa interna azul-claro, uma gravata vinho com listras azuis, uso óculos de grau com armação preta. Sou uma pessoa preta, usando um cabelo preto, baixo, grisalho, e ao fundo da minha imagem há um painel ripado. Senhor presidente, assim como tenho visto aqui vários colegas que hoje aqui oportunamente estão no parlamento defender a causa que eu já defini há muito tempo, que são direitos da pessoa com deficiência, a gente fica muito feliz em ver várias pessoas somando os esforços para que esses direitos sejam garantidos. Há cerca de quatro anos, nós vínhamos lutando para que a prefeitura de Aracaju, vereador Joaquim, o senhor que é educador de natureza e de profissão, que o município de Aracaju implantasse o Centro de Referência em Educação Especial. Falando disso, eu ouvi a fala da professora Sonia Meire e da preocupação como professora, como educadora, a gente também fica muito preocupado

porque há que se botar no planejamento educacional da prefeitura a instalação desse Centro de Referência à Educação Especial. Quando se fala de cuidadores ou assistentes terapêuticos, a gente tem que entender pessoas capacitadas para ajudar no desenvolvimento educacional, não apenas nas funcionalidades que a pessoa com deficiência, ao frequentar uma sala de aula regular, necessita. Materiais adaptados. Então, a formação desses profissionais é importantíssima para que o desenvolvimento educacional venha a acontecer em sua plenitude. E, justamente, a criação desse Centro de Referência Educacional é muito importante. Então, eu aguardo fazer uma visita, e eu estou fazendo uma visita aos secretários, e essa é uma pauta que eu vou tratar com a secretária de educação, a Edna, para que a gente possa ver o mais rápido possível a implantação desse Centro de Referência Educacional, já que o estado já faz isso há muito tempo. E o que nos era comentado pelo secretário anterior é que uma das dificuldades era justamente ter as instalações físicas para a implementação desse Centro de Referência, já que ele vai dar um diagnóstico de cada aluno, as necessidades, avaliação biopsicossocial, dentre outras. Então, essa é a minha fala. Thiago, eu mandei uma foto para que você postasse aqui. Essa é a foto de um ônibus que trafega para fazer o transporte de alunos da rede municipal na Zona de Expansão. A gente está falando aqui do direito a uma educação de qualidade, mas isso passa também pelo acesso dos alunos à escola. Tive uma conversa com o secretário Sérgio e falei da preocupação que nós temos das vias de acesso nos bairros recém-formados da Zona de Expansão, que eram povoados, sítios, e que tem muitos locais como esse que carecem dessa infraestrutura básica. A gente já está na iminência da chuva aqui em Aracaju; em especial, a Zona de Expansão sofre muito com alagamentos. Imaginem esses estudantes como têm dificuldade de chegar com o ônibus que atola, a hora em que chega na escola, as empresas que fazem esse transporte, se querem pegar os alunos nessas vias. Os alunos, como têm essa dificuldade, têm que andar muito para chegar ao local onde os ônibus não tenham risco de atolar. Então, aqui eu chamo mais uma vez a atenção do secretário Sérgio, para que faça uma visita àquelas ruas de acesso às escolas dos bairros da Zona de Expansão, para que isso não ocorra, para que os alunos não tenham que andar muito, já que os ônibus, em muitas vias, não conseguem chegar o mais próximo das residências. Um outro ponto que eu queria trazer aqui, tão importante, é de parabenizar mais uma vez o governo do estado pelo programa Sergipe no Pódio. Aqui nós temos alguns atletas, alguns praticantes de esporte, como o vereador Levi, o vereador Anderson de Tuca, que de vez em quando eu encontro na Orla fazendo a sua

corrida matinal. O programa Sergipe no Pódio garante que as federações esportivas que estejam regulares possam indicar atletas, para que tenham garantidas — aqueles melhores ranqueados — passagens aéreas que vão oportunizar que eles possam participar de competições a nível regional e a nível nacional. Então, eu queria aqui parabenizar a secretária Mariana Dantas, e o excelentíssimo senhor governador, por acreditar que o esporte é uma ferramenta de transformação social. No mais, senhor presidente, eu agradeço a oportunidade que o povo de Aracaju nos concede de estar aqui trazendo pautas importantes para o desenvolvimento da nossa sociedade. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, vereador sargento Byron. Vamos agora ouvir a vereadora Thannata da Equoterapia.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia. Bom dia a todos. Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os que fazem esta Casa. Bom dia a todos os colegas vereadores, todos os que estão nos assistindo pela TV Câmara. Bom dia, bom meio e final de semana para todos. Hoje eu vim falar sobre uma pauta muito importante. A gente sabe o quanto a saúde mental, no nosso estado, no nosso município, tem que ter uma atenção especial, porque a gente sabe também que a doença do século é a depressão, a ansiedade, cada vez mais vem pegando os nossos jovens, adolescentes, e até adultos também. E hoje eu queria chamar a atenção para a saúde mental da mãe atípica. Porque muito se vê falar de casos, por exemplo, de mães que pensam em tirar sua própria vida e tirar a vida do seu filho, simplesmente pelo fato de que não aguenta a sobrecarga, que é grande, os não que são ditos todos os dias, os preconceitos, as faltas de oportunidade e a dificuldade principalmente no dia a dia com seu filho, seja para um tratamento digno, para uma acessibilidade digna, para uma educação de qualidade, uma saúde de qualidade, que infelizmente não existe para as pessoas com deficiência. Eu gostaria que você colocasse a foto, Paranhos. (*Exibição de imagem*). Esse é o Instagram de uma mãe atípica que acolhe outras mães através da rede social. Ela relatou que, em Santos, uma mãe de um autista tentou tirar a sua vida e de seu filho autista N3 de suporte. Para o rapazinho, foi tarde demais. Uma notícia que se repete regularmente. Essa é uma realidade das mães atípicas de que pouco se fala. Casos como esse acontecem comumente. Então, essa frase que ela publicou é muito forte. “Mãe atípica, não morra antes de morrer.” Essas mães

não têm a segurança de quem vai cuidar dos seus filhos quando elas se forem, como os seus filhos irão ter uma vida funcional. Essa é a maior preocupação de toda mãe atípica: “Se eu morrer, como é que ele vai ficar?” E a gente precisa preparar essa mãe, a gente precisa estar atento à saúde mental dessas mães. Precisamos preparar as nossas crianças, que serão futuros adolescentes, para que eles tenham uma vida funcional. Como é que a gente consegue fazer isso? Concedendo um tratamento de qualidade, um diagnóstico precoce e uma intervenção precoce, para que, pelo menos, isso saia da preocupação das mães atípicas, que é não saber se o seu filho vai ter um tratamento, se vai ter uma saúde de qualidade. É não saber o dia de amanhã, literalmente. É viver o hoje sem saber o amanhã. Essa é a realidade da mãe atípica. Aqui eu quero externar o meu compromisso, mais uma vez, com cada mãe atípica que nós temos na nossa capital e no nosso estado. Inclusive, nós ajudamos bastantes mães atípicas que sofrem com o descaso do tratamento de qualidade por todo o estado. E nós estaremos aqui para isso, para ajudar a vocês, para estar ao lado de vocês, porque vocês precisam estar bem para cuidar dos seus filhos. A gente precisa cuidar de quem cuida. E esse é um olhar também que eu chamo a atenção para que a prefeitura de Aracaju tenha esse cuidado, tenha esse olhar com as mães atípicas. Nós precisamos, claro, de uma gestão cada vez mais humana, mas que tenha o olhar e a atenção para esse público, para que a gente não tenha casos como esse aqui em Aracaju, para que a gente dê o apoio certo, no momento certo, para essas mães atípicas. Através da Clínica do Batalhão, nós ofertamos atendimento psicológico totalmente gratuito. Então, saiba que você não está sozinha. Você tem a nós, você tem a Clínica do Batalhão e você tem um mandato aqui na Câmara Municipal de Aracaju para lutar, para ouvir vocês e para que casos como esse não aconteçam. Inclusive, ontem, na Equoterapia, estive conversando com algumas mães. Muitas diziam: “É, Thannata, às vezes, a gente acha que a grama do vizinho é mais verde que a nossa. E não é. Está todo mundo passando pela mesma dificuldade, pelas mesmas situações.” E é incrível como uma mãe, por mais que não esteja muito bem, ajuda e acolhe a outra. Então, mães atípicas, saibam que vocês têm a nós. E vamos pensar em uma Aracaju que cuide melhor da saúde mental de vocês. No mais, é só isso. Que Deus abençoe todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, com muita alegria nós recebemos essa pesquisa de avaliação, que todos nós temos que fazer do nosso mandato, e o governador Fábio Mitidieri faz do dele também. O que é que o povo acha da sua gestão, do seu governo? Mais de 60% da população sergipana aprova o governo Fábio Mitidieri, a forma como ele está atuando, em várias áreas aqui no estado de Sergipe. Isso é muito bom. Parabéns, governador Fábio. Parabéns a toda a sua equipe técnica por fazer com que as suas ideias sejam transformadas em realizações para o povo sergipano. Todas aquelas suas promessas de campanha estão sendo feitas e cumpridas. Portanto, para nós, vereadores de Aracaju, é uma tranquilidade muito grande ter um ex-vereador, um ex-deputado federal, um líder político, Fábio Mitidieri, como nosso governador de Sergipe. Amanhã, teremos um grande encontro, o governador vai receber o SINTESE, graças a nosso presidente Ricardo Vasconcelos, que conduziu muito bem, com maestria, essa reunião com a professora Ana Lúcia, e o nosso governador Fábio Mitidieri, para que eles pudessem sentar à mesa. E sentaram alguns dias atrás e marcou para amanhã, vereador Isac, será um grande evento, uma grande reunião. Com certeza quem ganha com isso é o povo sergipano, principalmente a categoria dos professores, que amanhã vai sentar mais uma vez com o governador, vai debater e verificar o que é possível fazer. Que o governador tenha boas notícias para essa grande categoria; com certeza terá. E outra notícia espetacular foi que ontem o nosso governador anunciou que o mais novo presidente da EMSETUR é o Fabiano Oliveira, um ex-vereador aqui de Aracaju, ex-deputado estadual. Ele já foi presidente deste órgão, desta empresa, já foi secretário de turismo e, com fé em Deus, na próxima segunda-feira, se tudo correr bem, eu li na imprensa, Fabiano tomará posse como o mais novo presidente desta empresa tão conceituada do turismo aqui do estado de Sergipe. Portanto, desejar boa sorte, meu irmão. Eu tenho certeza que o amor que você tem por Aracaju, por Sergipe, é do tamanho do universo. Portanto, você tem muitas ideias importantes, você tem uma característica muito forte em você, a paixão pelo estado de Sergipe, a paixão pelo turismo, e você foi um dos idealizadores de grandes áreas aqui de turismo. O Fabiano, quando foi secretário de turismo, inaugurou o Teatro Tobias Barreto. Foi ele que teve a ideia de criar aqui em Aracaju a Passarela do Caranguejo. Foi ele que foi um dos idealizadores para que hoje nós tivéssemos e como temos a rodovia que liga Sergipe e Bahia, a linha verde, a famosa linha verde. Portanto, Fabiano tem muito serviço prestado e eu tenho certeza absoluta que vai dar continuidade a tudo aquilo que ele pensa do turismo do nosso estado de Sergipe, levar Sergipe para o mundo, para que as

peças possam vir aqui cada vez mais, para Sergipe, para desfrutar das nossas belezas naturais, da nossa gastronomia, entre outros. Portanto, governador Fábio Mitidieri, mais uma vez, parabéns pela indicação de Fabiano Oliveira para fazer parte do seu grupo político, cada vez mais próximo ao senhor, agora como seu auxiliar. Que bom, que bom que nós temos homens como Fabiano Oliveira que podem engrandecer qualquer grupo político. E parabenizar também o Valadares Filho, que foi indicado ontem secretário de cultura e também poderá tomar posse na próxima segunda-feira. Que bom! Esses dois valorosos jovens líderes políticos que agora fazem parte do grupo liderado pelo governador Fábio Mitidieri aqui do estado de Sergipe. Portanto, parabéns, governador; parabéns, Fabiano; parabéns, Valadares Filho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, vereador Vinícius, pela fala. O ex-vereador Fabiano Oliveira contribuiu muito enquanto vereador, enquanto secretário de turismo, que já tinha sido em outras gestões, tem muita experiência e vai contribuir muito na empresa sergipana de turismo, assim como o ex-deputado federal, Valadares Filho, na secretaria de cultura do estado. Parabéns pela fala. Encerramos as falas do Pequeno Expediente e convido a fazer uso da fala no Grande Expediente o vereador do PSOL, Iran Barbosa. Pela ordem, Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu queria registrar o pedido do vereador Camilo para justificar a sua ausência momentânea, porque está no médico, está bem? O vereador Camilo está no atendimento médico; então, pediu para registrar sua ausência momentânea.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Certo. O pessoal da Câmara vai registrar aqui na ata.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, bom dia aos colegas parlamentares, às colegas parlamentares, todos os que acompanham essa sessão. Eu gostaria de começar meu pronunciamento na manhã de hoje me dirigindo àqueles que são da fé católica, porque hoje é um dia importante no calendário da religião católica, que é o dia de São José. E eu me refiro a São José porque ele tem, entre outras coisas, duas marcas muito importantes nessa comemoração. A primeira é que tem um aspecto de São José que é o

São José Operário, aquele que se dedica ao trabalho e, fazendo isso, eu quero fazer homenagem a todos aqueles que vivem em função de buscar através do seu suor, através do trabalho, manter a sua vida e a vida da sua família. E São José, também, hoje é um dia especial no calendário agrícola do nosso país. Porque é o dia em que a gente espera chuva, é o dia em que a gente espera que a terra seja irrigada, para que tenhamos uma boa safra, para que tenhamos uma boa plantação de milho, pois logo à frente vem o calendário junino. Então, eu quero aqui fazer esse registro. Mas quero, vereadora Selma, reforçar também aqui a referência que a senhora fez, a importante referência que a senhora fez ao dia do artesão e ao dia da artesã. Eu quero também, nesse início de pronunciamento, tratar a importância disso, reforçando o que Vossa Excelência já colocou aqui, e quero homenagear os artesãos e as artesãs aqui, me dirigindo às mulheres que fazem a Rede Balaio, uma organização importante que aglutina mulheres que fazem do seu saber artesanal, forma de sobrevivência, preservando cultura e desenvolvendo saberes junto à comunidade mais nova. Inclusive, dizer que elas têm aqui um bazar, aqui muito próximo de nós, funcionando. Então, fica o meu abraço a todos os artesãos e artesãs, e especialmente a essas mulheres fabulosas que fazem a Rede Balaio. Antes de entrar nos dois temas que vou tratar, ainda queria fazer uma reflexão, presidente, que é o seguinte. Eu vi aqui alguns colegas fazerem crítica ao vereador Camilo pela manifestação dele em suas redes sociais. Eu gostaria de pedir aos colegas que tivessem o mesmo zelo e o mesmo cuidado, quando nós da oposição somos aqui sumariamente atacados com palavras muitas vezes que não dizem muito respeito ao contexto em que a gente vive. Aqui nesta tribuna falam da oposição como se estivessem falando de leprosos, para usar uma expressão bem compreendida pelo pessoal. Naquela época, quando se tinha esse entendimento, as pessoas tinham que ficar afastadas. É preciso tomar cuidado, porque o mesmo tratamento que se quer para a situação é o que a oposição também espera, um tratamento respeitoso, sabe? Adjetivos que às vezes se usam aqui para atacar a oposição, colocando a oposição dentro de uma situação que muitas vezes é exagerada para criar factóide, sabe, discurso. Isso é feito aqui dentro, e eu não vejo muito ninguém vir em defesa da oposição. Mas espero que o tratamento que estão dispensando agora, reivindicando o respeito por parte, por exemplo, do vereador Camilo, seja também o respeito que a oposição receba nesta Casa. Porque, muitas vezes, eu me sinto ali naquela cadeira, olha, agredido pela forma como se dirige à oposição aqui nesta tribuna. O mesmo tratamento a gente espera, cordial, cortês, urbano, respeitoso, sem adjetivações “instagramáveis”, não é? Porque aqui não é

uma Casa para fazer oba-oba de rede social, é uma Casa de responsabilidade e de tratamento urbano, é o que é exigido pelo regimento da Casa. A gente não pede nada mais do que respeito ao regimento. Então, se querem cobrar nas redes sociais, vamos começar cobrando aqui, nesta tribuna, neste parlamento. Bom, mas aí eu vou para as pautas que quero tratar na manhã de hoje. A primeira delas, senhor presidente, é para anunciar que, na manhã de ontem, o magistério público municipal, categoria que integro com muito orgulho, se reuniu em assembleia. Eu não estive presente, porque, como todos podem observar, eu estava aqui acompanhando a sessão. Mas, já procurei me informar, e a minha categoria reunida em assembleia avaliou o cenário que nós estamos vivendo, avaliou, por exemplo, o decreto e a portaria que regulamentaram aí a criação e o funcionamento da Comissão Permanente de Negociação, de que eu, aliás, já tratei aqui na semana passada, mostrando que já começa muito mal, e começa mal porque começa sem a audiência dos principais interessados na hora de definir o regramento do funcionamento. É muito bom falar de democracia quando você dita as regras, aí é fácil. Essa democracia é muito fácil. Então, começou mal a mesa de negociação. Comemorei aqui nesta tribuna a iniciativa, acho ela fantástica, tem que ser por aí. Mas tem que começar bem. Começar bem significa: vamos sentar e vamos organizar como é que vai funcionar. Não foi o que aconteceu, ontem isso foi tratado lá na assembleia. Mas também, senhor presidente, nós estamos já na segunda metade do mês de março, é tempo de começarmos a ter ciência e informações sobre qual vai ser o tratamento que a prefeitura municipal de Aracaju vai dispensar para a revisão do valor do nosso piso salarial profissional unificado. É tempo de ter notícias sobre isso. E a nossa categoria, ontem, em assembleia, definiu que passará a adotar a partir de agora o estado permanente de assembleia, o estado permanente, porque vão estar acompanhando, reivindicando, buscando negociação, e que o dia 2 de abril, já foi deliberado ontem, mantendo-se esse cenário, será um dia de paralisação da categoria. Então, quero aqui anunciar, solidarizar-me, porque, também ontem na assembleia, os professores e as professoras fizeram os diversos relatos relativos à realidade dura que continuam enfrentando nas escolas, na sala de aula. E então, essa foi a deliberação tomada na manhã de hoje. Eu quero aqui aproveitar esse momento para fazer um apelo diretamente à prefeita Emília Corrêa, apelar para que ela possa, em caráter de urgência, marcar uma conversa, uma reunião, uma audiência com os dirigentes do SINDIPEMA, o sindicato do magistério aqui de Aracaju, para tratar de questões muito específicas da questão educacional e também da categoria. Fica aqui registrado o apelo pedindo a

interveniência aí dos colegas nesse sentido, para que ela receba, em caráter de urgência, a direção do SINDIPEMA, para que a gente possa ter um encaminhamento lá na mesa de negociação, mas com as especificidades que magistério requer; aliás, abril é a data-base dos servidores públicos municipais, mas no caso do magistério, essa data base é janeiro, definida em lei nacional, não é lei federal, porque é uma lei que vale para o país inteiro, inclusive para Aracaju, que até onde eu sei faz parte da federação. Então, é interessante que ela, utilizando a sua capacidade de diálogo, receba a nossa categoria através do nosso sindicato, em audiência. E por último, senhor presidente, ainda aproveitando o meu tempo do Grande Expediente, eu quero aproveitar para convidar todos os colegas e todo o mundo que acompanha nesse momento esta sessão, para que na próxima sexta-feira, dia 21, aqui nesta Casa, aqui neste plenário vereador Abrahão Crispim, nós possamos participar de uma audiência pública em que nós vamos tratar sobre mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável e a garantia do direito humano à água. O dia 22 é o Dia Mundial da Água, é uma data destacada no calendário, pela importância dentro desse cenário de mudanças climáticas que nós vivemos, já não é mais nem de apenas mudanças climáticas, é de crises emergenciais, as emergências climáticas que nós vivemos, a água é um dos aspectos destacados sobre o qual nós temos que nos debruçar. O dia 22, no sábado, é o Dia Mundial da Água e, na sexta-feira, no dia 21, nós estaremos aqui na Câmara Municipal promovendo uma audiência pública em que vamos debater, mais uma vez, eu repito o tema, mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável e a garantia dos direitos humanos. Para fazer esse debate aqui conosco, estão convidados o presidente do SINDISAN, o nosso amigo Silvio de Sá, mas também o professor Roberto Moraes, que é engenheiro civil, especialista em saneamento e professor aposentado da Universidade Federal da Bahia e estará aqui conosco debatendo esse tema. Também participará o professor Roberto Silva, presidente da CUT. Nós estamos portanto aqui fazendo o convite a todos os colegas, fazendo o convite a todos os que acompanham. É um tema muito importante, adquire uma conotação ainda mais especial para nós aqui, a partir das mudanças operadas recentemente na DESO. Essa empresa que tem um significado não só histórico, mas de destacada importância para a população sergipana e aracajuana e nós queremos, então, no próximo dia 21, na sexta-feira, colocar esses temas em debate. Era isso, presidente, que eu tinha para falar, na manhã de hoje. Agradeço a oportunidade. Desejo a todos nós uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns pelo pronunciamento, vereador Iran. O próximo orador do Grande Expediente é o vereador do União Brasil, o líder Isac Silveira. O vereador Isac declina. O vereador do PP, Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Sargento Byron. Muito bom dia, servidores desta Casa, colegas vereadores e todos os que nos acompanham, tanto na tribuna como pela nossa ilustre TV Câmara. Começar o dia de hoje me somando à fala do nosso vereador Vinícius Porto sobre o nosso amigo Fabiano Oliveira, o Cabeça. Quero parabenizar, porque na data de ontem, o governador Fábio Mitidieri o designou para presidir a Empresa Sergipana de Turismo, a EMSETUR. Cabeça é um idealizador, um jovem, um visionário com relação ao turismo. Ele sempre defendeu essa bandeira, sempre defendeu essa pauta. É criador do Pré-Caju, entre outras áreas, para o turismo ser fomentado aqui no nosso município e no nosso estado. Tanto que ele deu uma entrevista hoje na rádio, uma entrevista muito boa, falando sobre a indústria não poluente, que é o turismo, movimenta diversas áreas do nosso estado, movimenta tanto o comércio como o serviço. E é disso que a gente precisa, de pessoas com cabeça, com a sua forma de trabalhar, a sua visão, de chegar lá e fazer realmente o diferencial para nosso turismo, para o turismo da nossa cidade. E é isso aí. Parabéns, Cabeça. Que você possa assumir essa pauta e tenho certeza que fará com que o turismo da nossa cidade, do nosso estado cresça e se desenvolva cada vez mais. Parabéns, Cabeção. Falar hoje sobre uma ação de saúde realizada no 17 de Março, no último sábado. Pedi para meu amigo passar o vídeo aí que foi realizado. E parabenizar os alunos da Universidade Tiradentes, os alunos de medicina. É uma parceria com a qual a gente pôde levar para aquela comunidade o atendimento médico, pois muitas vezes a gente precisa se somar ao poder público, para que as pessoas tenham um atendimento digno, um atendimento de qualidade. Agradecer ao governo do estado de Sergipe que disponibilizou um veículo para testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite, e as pessoas ali puderam realmente ter esse atendimento prático, esse atendimento digno. Os alunos que ali estavam tiveram uma espécie de trabalho acadêmico, pois foram contadas horas para a sua formação profissional, os alunos tiveram a oportunidade de ter esse contato com a comunidade, e mais uma vez, parabenizar todos os idealizadores desse evento, parabenizar todos os que fizeram esse atendimento acontecer. Essas são ações que a gente precisa somar para

que a comunidade realmente possa ter um atendimento prático, um atendimento rápido; e saúde é essencial. A gente precisa tratar da pauta saúde, uma pauta muito importante para o nosso município. Eu venho aqui agora, senhores, falar um pouco, me somando no dia de ontem, sobre uma fala do nosso presidente Lula, uma fala muito... Foi uma fala que repercutiu bastante. Eu pedi para o Marcos passar aí, são duas falas que ele fez. (*Exibição de vídeo*). A primeira fala, a segunda fala, agora no próximo evento. “Ah, porque fez muito calor e a galinha diminui os ovos quando ela tem muito calor.” Ah, mentira. É isso aí, senhores, a fala do nosso líder maior do nosso país. Primeira fala em que ele desqualifica a mulher, pois ele fala “a mulher bonita”. Ela está lá pela beleza dela ou pela qualidade do seu trabalho? Ela foi levada lá para tratar junto aos ministros e junto ao presidente da Câmara e o presidente do Senado. Já estamos em pleno 2025 e o presidente vem com essa fala de mulher bonita. Como eu falei, mais uma vez, ela está lá pela qualidade do seu trabalho exercido ou por ser mulher competente, trabalhadora? Mês da mulher, Dia Internacional da Mulher, e a mulher passando por uma situação dessa na fala do nosso presidente. Difícil, difícil. O líder maior do nosso país. Sobre a segunda fala do nosso presidente, quem está sendo sacaneado é a gente, senhor presidente! É a galinha? Alguém está sacaneando as galinhas? Quem aqui está vendo o preço da alimentação que temos? O vereador Fábio Meireles falou ontem sobre essa questão da alimentação. O preço do ovo é um absurdo. E alguém está sacaneando as galinhas? Eu acho que é o senhor que está sacaneando a gente, senhor presidente. Eu acho uma fala desnecessária, uma fala importuna do líder maior do nosso país. Conceder um aparte à vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Parabéns, vereador, pela sua fala. É impressionante o que a gente vê nessa fala extremamente machista do presidente Lula, mas é o machismo do bem. Porque eu não vi aqui nenhuma feminista ir contra uma fala dessa. É uma fala que envergonha as mulheres brasileiras. Mas está tudo bem, porque foi Lula que falou. Se fosse o presidente Bolsonaro falando um absurdo desse, aí estariam todas as feministas indignadas. Estaria todo mundo fazendo um “auê”. Imagina só se fosse o contrário? Mas é essa hipocrisia com que a gente já está muito acostumado da extrema esquerda. Em relação à segunda fala, é aquilo: o presidente Lula mais uma vez passando vergonha, mostrando que está cada vez mais um velho gagá que não tem mais condições de governar esse país, colocando culpa em tudo, porque é culpa de tudo. O

aumento dos preços é culpa de todo mundo, menos dele. Na época do governo Bolsonaro, tudo era culpa de Bolsonaro. As queimadas na Amazônia eram culpa de Bolsonaro. A alta dos preços era culpa de Bolsonaro. Até mesmo a pandemia era culpa de Bolsonaro. Mas agora, para todos os problemas que existem no Brasil, eles sempre procuram um culpado, menos o único responsável, o chefe maior da nossa nação, que é o presidente Lula, que tem se mostrado cada vez mais incompetente nesse desgoverno que tem colocado o nosso país por água abaixo. Está tudo caro, o povo está sentindo no bolso, vereador. O povo, principalmente o povo mais pobre, está sentindo no bolso, e está vendo qual é o resultado de acreditar em uma política mentirosa, demagoga e populista. O presidente Lula que prometeu picanha e cervejinha entregou jejum e fome. É uma vergonha.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado, vereadora Moana. Realmente, a gente não viu movimentos com relação a isso. O feminismo que tanto é pregado e ninguém fez uma fala pertinente sobre o que o nosso presidente falou com relação às mulheres. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Levi, eu quero ser muito objetivo aqui na minha fala e tratar sobre a frase específica que o presidente Lula usou em relação à ministra Gleisi Hoffmann, quando ele disse que ele escolheu uma mulher bonita. Inicialmente, não há nenhum problema você chamar uma mulher de bonita. Eu não vejo nenhum problema você elogiar uma mulher e dizer que é uma mulher bonita. Mas, a partir do momento em que você começa a relacionar como uma condição de escolha ela ser bonita...

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Verdade.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

... aí pode existir preconceito, aí existe uma fala equivocada. E o que mais me chama atenção é que nós vivemos em um período, em um momento em que a pauta feminina é uma pauta que recebe toda atenção, todo cuidado, e deve receber porque é uma pauta sensível, a mulher tem que ser protegida, a mulher tem que ser cuidada, a mulher tem que ser amparada. Após uma fala dessa do presidente, o que me impressiona

é que nenhum movimento de proteção à mulher, nenhum movimento que critica tudo e todos traz nenhuma nota de repúdio, traz nenhuma nota de questionamento ao presidente, se o motivo de ele ter escolhido a ministra para a função era simplesmente porque ela é bonita. E se ela não fosse bonita, ela seria escolhida? Isso demonstra uma falta de coerência de muitos grupos aliados ao presidente da república que brigam por tolerância, que brigam por respeito, que brigam por proteção, mas não tem coragem de discordar do seu líder quando seu líder age de forma equivocada. Uma fala importuna, uma fala equivocada, uma fala que eu tenho certeza, escuta isso aqui, uma fala que eu tenho certeza que se fossem os movimentos de direita, algum representante da direita estaria sendo chamado de assediador, estaria dizendo que foi uma fala de um assediador que estava cantando, dando em cima. Mas como foi o presidente Lula, ninguém diz nada. Então, aqui eu quero registrar o meu repúdio, a minha indignação por essa fala totalmente desnecessária. Muito obrigado.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Parabéns pela colocação. Bigode, estou seguindo a ordem que me passaram aqui. Bigode. Eu vou deixar o senhor falar, senhor Iran. A ordem eu vi aqui, viu, Iran? Não se preocupe não.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Eu quero agradecer a fala, e dizer para a Vossa Excelência que o governador Fábio Mitidieri fez uma boa escolha ao ter designado Fabiano Oliveira para ocupar a pasta da Secretaria de Turismo. Fabiano Oliveira é uma pessoa que entende do turismo; eu tenho certeza que a economia vai crescer muito mais dentro do nosso município, do nosso estado, com o Cabeça, Fabiano Oliveira. Quero dar parabéns ao governador Fábio Mitidieri. Muito obrigado, vereador Levi, pelo aparte.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Meu colega vereador Levi, parabéns pelo discurso de Vossa Excelência. Dizer que, lamentavelmente, a gente vem colocando isso também sobre o desastre do governo Lula. O governo Lula vem demonstrando aí total incompetência em várias áreas, em vários setores. Amanhã o Copom vai anunciar a maior taxa de juros dos últimos 20

anos. A taxa SELIC vai para mais de 14% amanhã. Isso demonstra que Lula não está bem, não pode estar bem. Pelos seus discursos também, o que ele acabou de falar é uma barbaridade. Não acredito que ninguém possa se levantar e defender um discurso desse. Não é possível. Aí já é fim do mundo, não é? Defender um discurso desse? Tenha paciência. Ninguém vai fazer isso. Ninguém é capaz de defender um discurso desse. Portanto, meu colega Levi, parabéns pelas suas colocações. Vereadora Moana, muito feliz. Vereador Pastor Diego também por colocar que nós estamos em um momento de instabilidade muito grande no Brasil. Veja a fala do líder maior deste país, dessa nação. Precisamos rever vários pontos, principalmente que o nosso presidente Lula possa antecipar o desejo da grande maioria do povo brasileiro, que ele possa renunciar e fazer com que o povo brasileiro fique liberto desse homem que, infelizmente, não pode estar bem. Era isso, vereador.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Vou conceder um aparte para o professor Iran. Ele estava preocupado. Estou seguindo a ordem, professor.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Eu agradeço a Vossa Excelência. Eu quero começar dizendo o seguinte. Eu não diria de Gleisi que ela é bonita. Eu iria falar que ela é bonita, mas iria destacar também, como que quiseram aqui, inúmeras qualidades que ela tem. Aliás, qualidades essas que fizeram com que o presidente fizesse a escolha que fez. Agora, eu quero denunciar uma hipocrisia. Hipócrita é quem não enxergou que a fala do presidente foi uma reação a uma manifestação do Bolsonaro, a quem a senhora se referiu, vereadora Moana, que fez uma fala dizendo que todas as mulheres do PT são feias. E isso, pode. O presidente reagir e dizer, olha, é uma mulher bonita, é petista e é bonita, porque eu conheço muitas bonitas, e não importa se é bonita ou feia. Foi uma reação a uma visão misógina, totalmente desvirtuada, colocada pelo enfático ex-presidente que a senhora fala, inelegível. Aliás, eu queria perguntar à senhora, me dirigindo agora à senhora também: o que é que a senhora achou da fala do Gustavo Gayer em relação a isso? Se a senhora está querendo defender as mulheres, eu não vi aqui, não vi aqui nenhuma manifestação contrária àquela fala desqualificada, que inclusive fez com que ele pedisse desculpas. Dizer que não era aquilo o que ele queria dizer, insinuando coisas terríveis. Aí pode, não é? Aí pode. Agora, o presidente dizer que a ministra que ele escolheu é bonita, aí não pode. Ora, eu peço... Para concluir, eu quero dizer o seguinte. Vejam, vejam a pesquisa.

Fiquem tranquilos e tranquilas com a pesquisa que acabou de sair sobre a popularidade do presidente Lula aqui no nosso estado. E comparem os números, comparem os números. Morram de inveja ao comparar os números da economia, os dados socioeconômicos do nosso país agora e o que era na época em que o inelegível governava esse país. Comparem os números. Não fiquem distorcendo a realidade.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Professor Iran, eu não vim aqui dialogar sobre a fala do ex-presidente Bolsonaro, eu vim aqui falar sobre a fala do nosso presidente atual Lula, nosso presidente, nosso chefe maior do Estado. São falas absurdas que ele fez aí. Aí o senhor está falando apenas da questão da mulher. E a galinha está sacaneando a gente? São coisas que a gente está... Porque o senhor comia uma placa de ovos a R\$ 16,00; hoje está custando R\$ 30,00. São coisas assim de que a gente precisa tratar, sobre o nosso país. Vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado pelo aparte que sobrou aí. Eu sabia que o Lula padecia da megalomania, mania de grandeza.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Só um minuto, Lúcio. Quem é o próximo orador, presidente, por favor? Pode ceder uma parte de seu tempo, Lúcio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Mas eu vou declinar.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Não, use o tempo e a gente...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Verificando qual é... É o próprio vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Eu concedo para você, meu querido, o meu tempo, os dez minutos; e aí eu concludo.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Então, pode falar.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Pronto. Pode ser dessa forma? Porque hoje eu não vim preparado para falar. Eu posso iniciar o aparte? Como é que funciona? Perfeito. Posso? Então, vamos lá. Recapitulando, vereador Levi, parabéns pelas palavras. Eu já tinha consciência de que o atual presidente Lula, Moana Valadares, é megalomaníaco, tem mania de grandeza em tudo pelas viagens e festas esnobes, pelos móveis que ele comprou. Eu sabia que ele... Ele comprou não, nós que pagamos. Eu sabia que ele também, além de megalomaníaco é mitomaníaco, tem mania de mentir. Isso eu sabia. Mente. Sem mentir não fica de pé. Sabia que era cleptomaníaco; aí, assim, todas as sentenças transitadas julgadas comprovaram, naquele momento, apesar de não ter sido o foro adequado, que ele cometeu o crime. Mas eu não sabia que ele tinha essa capacidade de falar tanta besteira como um maníaco não apenas cleptomaníaco, mitomaníaco e não apenas megalomaníaco. Porque dizer que uma pessoa comprometida, uma mulher comprometida foi escolhida por ela ser bonita para se aproximar dos homens e ministros e demais deputados é um absurdo sem precedente. Eu nunca vi alguém falar isso que usaria mulher como moeda de troca para relacionamento político. E eu não vi feministas se levantarem contra isso. Eu repudio a fala desse cidadão que não representa os homens brasileiros, desde quando ele disse que os homens preferem as amantes do que as esposas. Só se for ele que tem amante e a prefere, porque eu não, e os homens de bem brasileiros não possuem esse tipo de natureza e de comportamento. Lembrando que ele foi aquele cidadão, Levi, que falou que gostava de mulheres daquele negócio duro, lá atrás, e a gravação foi feita e as mulheres continuam endossando e apaziguando as falas do pai Lula. Lamento, deixo aqui o meu registro de protesto e indignação. Obrigado pelo aparte concedido. Que você continue com os dez minutos concedidos.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado pela consideração, vereador Lúcio. Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Vereador Levi, concordo plenamente em relação ao discurso do presidente Lula a respeito da ministra, foi muito infeliz, pois a beleza não é critério para se nomear uma ministra. Outro erro grande que eu acho que ele cometeu também foi cortar os recursos do Plano Safra, pois é o agro que movimenta o Brasil. O agro que é

responsável pelo superávit da balança comercial está sendo comprometido em função dos cortes do Plano Safra. Quando eu era criança, eu li o livro “A Galinha dos Ovos de Ouro”. Eu estou vendo que hoje esse livro seria bem atual. Concordo com Vossa Excelência, me solidarizo com as mulheres brasileiras, as mulheres capazes, pois pelo discurso dele não seriam ministras se não fossem belas. Eu prefiro a competência do que a beleza. Beleza fica para desfile de miss. Concordo com Vossa Excelência e eu acho que a bancada de oposição devia bater mais forte em relação aos cortes do Plano Safra do governo federal. Isso aí pode trazer sequelas muito tristes para o povo brasileiro. Só isso que eu tinha.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Para finalizar a minha fala, como nosso amigo vereador Vinícius Porto falou, acredito que há uma semana, duas: está na hora de trabalhar senhor presidente, está na hora de falar menos, de agir mais, de a gente realmente focar no que interessa. Como o Rodrigo Fontes falou, me solidarizo com as mulheres. No mês da mulher, uma fala infeliz como essa. A gente não pode continuar em um país assim, com o nosso líder maior falando uma barbaridade dessa. Então, vamos trabalhar. Eu não sou daquele discurso de quanto pior, melhor. Quero que as coisas aconteçam. Quero que o nosso país siga em frente e acredito que, realmente, trabalhando é o caminho. Então, Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Senhor presidente, eu queria que nesta Casa os homens respeitassem mais as mulheres e não levassem o assunto para a pessoa. Porque eu, como mulher, estou me sentindo mal com a maneira como o nosso vereador aqui atrás dirigiu as palavras, pois tomou realmente, levando para o lado feminino e não para o lado político. Então, eu exijo aqui respeito. Muito obrigada.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

É isso aí. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Lúcio Flávio, cinco minutos.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Eu estou com o aparte que eu fiz.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A próxima oradora é a vereadora do PL, Moana Valadares.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

Senhor presidente, nobres colegas vereadores, hoje eu não iria nem usar o meu tempo de fala, mas eu não poderia deixar de me posicionar aqui nesse momento, porque me senti extremamente desrespeitada aqui nessa Casa. É fato que para a extrema esquerda é difícil, é muito difícil ouvir a verdade, porque eles estão muito acostumados a viver em um mundo paralelo, em uma realidade paralela que eles mesmos criam e acreditam nas suas próprias mentiras. Vejam, o vereador aqui nesta Casa pediu para que nós comparássemos os dados da economia atual do atual desgoverno Lula com os dados da economia do governo passado. Eu gostaria de te lembrar, vereador, que foi o governo passado que, mesmo durante um período de pandemia, deixou e entregou o Brasil com superávit de mais de 50 bilhões. E, atualmente, o seu presidente Lula tem o maior déficit econômico que o Brasil já viu. São bilhões e bilhões e bilhões de dívidas públicas. É atualmente que o Brasil vive um dos seus períodos de maior inflação da atualidade, da atualidade. Eu não estou falando do passado, eu estou falando dos últimos 20 anos, os últimos 20 anos que foram governados 75% do tempo pelo PT. E o vereador acha mesmo que os problemas econômicos do Brasil são da culpa de Bolsonaro. Aliás, isso é típico. É típico. Todo esquerdista procura a culpa para colocar em quem quer. A culpa é minha, eu coloco em quem quiser. Porque não sabe reconhecer os erros do atual governo. É o povo que está sentindo. É o povo que está sofrendo na pele. É o povo que está sentindo no bolso, vereador, quando vai fazer a feira e percebe o aumento absurdo de preços que hoje existem no Brasil. É o aumento do ovo, é o aumento da carne, é o aumento do arroz, é o aumento do café, é o aumento do feijão, é o aumento dos itens básicos, da cesta básica do povo brasileiro. E isso é sim responsabilidade do atual governo Lula. E não adianta tentar viver em uma bolha de mentira, porque a população já enxergou a realidade. E eu queria também deixar aqui muito claro, mais uma vez, a incoerência, a hipocrisia da esquerda. O vereador não conseguiu ouvir verdades quando fala do presidente de estimação dele, e aí veio me atacar. Ao falar de feminismo, ele levanta e aumenta a voz para gritar comigo, uma mulher. Se fosse uma mulher de esquerda, seria machismo, seria misoginia. Mas como é uma mulher de direita, pode. Em momento nenhum eu levantei a voz para falar com o vereador e nem com nenhum colega desta Casa. E eu não vou aceitar que ninguém

aumente a voz para falar comigo, porque eu sou uma mulher sim. E sou uma mulher corajosa. E sou uma mulher forte. E sou uma mulher de direita. E deve doer muito na extrema esquerda e no movimento feminista ter que aceitar, porque essa é a verdade, ter que aceitar que uma mulher de direita, uma mulher bem casada, uma mãe, foi a mulher mais votada da história de Aracaju. Deve doer muito ter que aceitar que uma mulher antifeminista teve 7.216 votos. É a realidade. Eu sei que é difícil para vocês lidarem com a realidade, mas vocês vão ter que me engolir. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Iran, perdoe. O senhor há pouco pediu respeito aos parlamentares após suas falas. Eu peço ao senhor que, no momento oportuno, o senhor fale diretamente na tribuna ou usando o microfone do senhor. Por favor. É para que a gente mantenha a ordem nesta Casa. O senhor fez a solicitação e eu peço ao senhor que, no momento oportuno, o senhor use o instrumento adequado. Muito obrigado, senhor. O próximo é o presidente vereador Ricardo Vasconcelos. Vereador Soneca.

SONECA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhores e senhoras, senhor presidente, meu amigo Byron, a Mesa, todos os que estão aqui compondo a Mesa, que é “*red single, blue night, hot baby is my life*”. Senhor presidente, eu quero usar o meu Grande Expediente hoje para parabenizar o nosso governador do estado, Fábio Mitidieri, que vem fazendo um excelente trabalho, e assim, não só o nosso querido governador Fábio Mitidieri, mas também uma grande parte da sua secretaria, seus secretariados. E eu quero também parabenizar a escolha do nosso querido ex-vereador, o Fabiano Oliveira, que vai compor aí o governo do Fábio Mitidieri. E eu tenho certeza que com a competência que o Cabeça tem, vibrações positivas, ele vai botar esse turismo para chegar onde já chegou no passado; está andando bem o turismo, mas nada melhor do que chegar alguém que entende, não é, vereador Tuca? Nada melhor do que chegar alguém que entende da pasta. E eu quero desejar, Cabeça, para você, o nosso querido Fabiano Oliveira, muito sucesso. Que o senhor faça uma brilhante administração, pois eu sei da sua competência. Sei que nem Jesus agradou a todos, mas a gente mostra com trabalho, porque quando eu cheguei a esta Casa, disseram que elegeram um palhaço. E hoje, graças a Deus, eu sou um dos vereadores mais bem citados e um dos vereadores de quem as pessoas mais dizem “rapaz, o rapaz chegou lá e não foi para fazer palhaçada não, foi para acabar com a palhaçada que estavam fazendo com o povo da periferia de Aracaju”. Então, Fábio

Mitidieri, parabéns. O senhor vem fazendo uma gestão brilhante. Não vê aquele que não quer enxergar, porque se pintar o céu de ouro e se pintar o chão de ouro, muitas vezes não agrada, mas o que vale é que nosso estado está avançando, e está aí. Os dados mostram, as pesquisas mostram, porque o povo é quem diz. Não sou eu, eu estou falando o que o povo está transmitindo. Então, vereador Tuca, eu fico muito feliz porque nós, enquanto parlamentares, acreditamos em um ex-vereador, porque Fábio Mitidieri passou por esta Casa. Fábio Mitidieri sabe o que é que um vereador passa no dia a dia. A gente costuma dizer que o vereador é o para-choque do carro, é o que pega a primeira pancada, somos nós. Porque nós estamos todos os dias buscando melhorar a qualidade de vida do povo de Aracaju. Todos os dias nós temos problemas, todos os dias tem pessoas no nosso direct, junto aos nossos assessores, buscando melhorias, e é isso que nós temos que fazer todos os dias aqui nesta Casa, sempre buscar o melhor para o nosso povo. Então, eu quero parabenizar mais uma vez o governador do estado, o Fábio Mitidieri, junto à sua esposa, a primeira-dama, Érica, que também vem fazendo um trabalho muito bacana à frente da assistência social do estado. Temos diversos e diversos projetos aí, como esse Opera aí, rapaz, que está esvaziando as filas gigantesca que tínhamos aí no passado. Fábio Mitidieri, graças a Deus, não olhou para o passado e sim para a frente; é para frente que se anda, e é assim que o nosso estado está andando, Tuca, e eu fico muito feliz, porque nós fizemos parte dessa construção, quando a gente decidiu, nesta Casa, apoiar o nosso governador Fábio Mitidieri. Então, parabéns Fábio Mitidieri. Parabéns a todos os que compõem aí a sua gestão. Eu também quero falar aqui do nosso querido amigo Ribeiro, o “cabra” que está à frente aí da polícia aqui do comando da capital, e vem fazendo um excelente trabalho. Só não vê quem não quer, como está a segurança do nosso estado aí. O índice de violência, graças a Deus, vem reduzindo, porque a polícia está aí para defender as pessoas de bem. E quando se coloca pessoas à frente, Tuca, como o nosso querido Ribeiro, eu só o chamo de Ribeiro, eu o chamo de Ribeiro, porque eu já o conheço há um bom tempo e nunca imaginaria que ele estaria à frente da nossa segurança da capital e vem fazendo um brilhante trabalho. Assim como eu quero parabenizar também a nossa querida Guarda Municipal, que está fazendo um excelente trabalho aqui, tomando conta dos nossos órgãos públicos municipais; e isso quem está falando na rua, vereador Byron, é a própria população, viu? É a própria população, porque a prefeita Emília Corrêa deu carta branca para os seus secretariados fazerem da melhor forma para que as pessoas de Aracaju sintam uma nova gestão e uma nova gestão diferenciada. Então, parabenizando o nosso governador,

eu também parabenizo a nossa prefeita Emília Corrêa que está aí correndo e lutando sempre para trazer o melhor para o povo de Aracaju. Olha você entendendo! E aí eu quero passar um aparte para o meu querido Anderson de Tuca também que tem um trabalho brilhante ali no Siqueira Campos, esse cara que é “*red single blue night*”, e depois passar para o meu amigo Byron e meu amigo Janelinha, que não é Janelinha, é Janelão. Olha você entendendo que esse menino mora no meu coração. E todos vocês sabem disso. Por favor.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Soneca, para mim sempre é uma alegria ver Vossa Excelência usando a tribuna para falar de assuntos e reconhecer aquilo que está sendo feito pelo nosso estado. Você falou do Opera. São mais de vinte e dois mil sergipanos que foram operados. Então, o governo está no caminho certo. E ao mesmo tempo parabenizar o nosso amigo Fabiano Oliveira, esse que conhece de fazer eventos, fazer festa, pois festa não é apenas diversão...

SONECA – PSD – ORADOR

Exatamente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

E, sim, investir no turismo. E a gente olha aqui para o nosso vizinho Alagoas que todo dia está cheio. E por que não acontece isso aqui em Aracaju e no estado de Sergipe? Então, o governo do estado, nosso governador, Fábio, no qual nós votamos, está no caminho certo, Byron, quando ele faz uma escolha de alguém que conhece, alguém que sabe fazer evento, alguém que tem um currículo vasto, alguém que já fez muito pelo estado, já foi vereador, deputado estadual, já foi secretário de turismo e agora acredito, Soneca, que agora é decolar. É a pessoa que tem como trazer investimentos particulares para o nosso estado e fazer com que Sergipe fique na rota do turismo do Nordeste. Porque eu acho que quando a gente olha para Lagoas, Aracaju pode ser igual; quando eu olho para estados vizinhos, Pernambuco, percebemos que Sergipe pode estar nesse cenário. Então, parte da premissa de alguém que já conhece, de alguém que já vive, e Vossa Excelência conhece muito bem o talento do nosso colega, do nosso amigo Fabiano Oliveira, que aguarda ansiosamente para a posse, que eu farei questão de ir com Vossa Excelência prestigiar, porque acredito que Fábio acerta mais uma vez. Então, parabéns, Soneca, por trazer todos esses benefícios. Queria também

reforçar aqui o comandante Ribeiro, que é um cara que está fazendo uma boa segurança e também é um cara que ouve todos. Então, parabéns, governador, por essa brilhante escolha.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, Anderson de Tuca. E reforçando as suas palavras, meu amigo, é só dizer que o nosso governador acertou sim, quando escolheu Fabiano Oliveira para ficar à frente dessa pasta. Nosso querido também Valadares Filho, está assumindo a pasta aí da cultura. E eu tenho certeza que essa dupla vai fazer história no nosso estado, porque eu sei da competência de ambos, tanto de Fabiano Oliveira quanto do nosso querido Valadares Filho. Então, seja bem-vindo Valadares Filho. Mostre a sua competência e é *“red single, blue night, hot baby is my life”*. Passando aqui para o meu amigo Byron e depois para Joaquim da Janelinha.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereador Soneca, parabéns por trazer aqui seu reconhecimento da Segurança Pública do estado de Sergipe. O secretário João Eloy, que está há muitos anos à frente da pasta, vem só trazendo resultados positivos. Os índices da criminalidade em Sergipe — não falo só em Aracaju, onde nós vivemos — têm diminuído muito. Então, a aliança entre os trabalhos da Polícia Civil, da Polícia Militar, sob o comando do Coronel Alessandro Ribeiro, como você me mencionou.. Fato. Vários eventos que aconteceram, como o evento de Tuca, no Siqueira Campos, o evento de Vossa Excelência, lá no bairro Olaria, na região de lá, foram eventos que foram muito tranquilos, graças à atuação de todos os órgãos da Segurança Pública, como a Guarda Municipal, a Polícia Militar. Eu sei que hoje Aracaju vive outro tempo devido ao trabalho de homens e mulheres. Então, queria aqui, mais uma vez, agradecer ao senhor por enaltecer o trabalho da Segurança Pública e também mencionar a importância do reconhecimento do governo do estado ao dar oportunidade, mais uma vez, a alguém que já fez muito pelo turismo sergipano, que é o ex-vereador Fabiano Oliveira, o ex-deputado estadual Fabiano Oliveira, que, como bem falou o Tuca, não é alguém que faz apenas eventos de entretenimento, mas conhece muito do que pode ser feito no turismo na nossa cidade, no nosso estado. Então, parabéns, governador do estado, pelo reconhecimento do trabalho, da competência, tanto do ex-vereador e deputado estadual Fabiano Oliveira, como também do Valadares Filho. No mais, Vereador Soneca, parabéns pela sua fala.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, amigo. Janelinha. Olha, eu falei Janelinha, que é um Janelão, porque ele mora no meu coração, viu? E eu digo sempre que esse menino não abriu uma janela, ele abriu um janelão. Olha você entendendo.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Ô, meu amigo. Soneca, meu amigo, quero parabenizar a sua fala, você está sempre trazendo temas importantes aqui para... Que momento histórico a gente está vivendo. O nosso governador é um ex-vereador, passou por esta Casa, a nossa prefeita é uma ex-vereadora, o nosso vice-prefeito é um ex-vereador; então, que momento histórico. Então, parabenizar também o governador Fábio Mitidieri pela sua aprovação. Isso mostra o quanto a população está aprovando o seu trabalho e agora reforçando o time com duas pessoas de boa conduta, pessoas inteligentes, pessoas que nas suas áreas... O Fabiano Oliveira, que já foi secretário do turismo, agora à frente da EMSETUR, vai trazer muitos benefícios, vai trazer muitos eventos, melhorando cada vez mais o turismo do nosso estado. Então, está de parabéns. E também o Valadares Filho, que por onde passou deixou um legado muito importante. Valadares Filho que fez parte ao lado do ministro Márcio Macêdo. Então, tem essa relação lá com Brasília que pode trazer cada vez mais recursos para nossa cultura. Então, parabenizar o governo do estado por essas duas pessoas aí que em breve vão tomar posse; estarei lá presente, faço questão. Parabéns Fabiano. Parabéns, Valadares Filho. Sucesso nessa nova jornada.

SONECA – PSD – ORADOR

E olha, o bom de tudo isso, sabe o que é? É porque nós temos um governador que foi vereador, temos uma prefeita que foi vereadora e temos agora o secretário de cultura do estado que foi vereador. Porque, olha você entendendo, é assim: passou por aqui, o povo aprova. É só trabalhar que, na hora certa, o povo reconhece. Passar o aparte para meu querido também amigo Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Soneca, quero parabenizá-lo pela fala na manhã de hoje, parabenizar o governador Fábio Mitidieri por essa grande iniciativa. São dois ainda jovens, mas experientes políticos sergipanos, ambos entusiastas do turismo e da cultura. Valadares Filho foi presidente da Comissão de Turismo da Câmara durante todos os seus mandatos, foi membro da bancada de fomento ao turismo nacional e defendeu de forma

intrínseca, interligada, a cultura também. Fabiano Oliveira dispensa apresentações nesse segmento, é o embaixador do turismo, dos festejos sergipanos em si. E nunca antes, em Sergipe, nós tivemos a conjunção de jovens entusiastas do turismo e da cultura em um só governo como agora. Nós temos hoje, à frente da Secretaria de Cultura, Valadares Filho; na FUNCAP, Gustavo Paixão, que é outro jovem entusiasta também; no turismo, Fabiano Oliveira, presidindo a EMSETUR; e soube também que ele deve estar à frente do Aracaju Convention & Visitors Bureau para captar eventos turísticos para o nosso estado. E o secretário de turismo, Marco Franco, ao lado da trabalhadora incansável, Daniela Mesquita, tem feito um grande trabalho de captação de fomento do turismo sergipano com o entusiasmo do governador Fábio Mitidieri que, sem medo de errar, e quero dizer que eu já fui secretário de turismo do estado, e tive o apoio de Marcelo Déda na época que fui secretário... Mas nunca antes se investiu tanto dinheiro em turismo e cultura no nosso estado como agora na gestão de Fábio. Então, fico muito feliz que esses jovens juntos consigam promover um resultado fantástico, porque turismo e cultura são os segmentos que mais geram emprego, renda e distribuição de oportunidade de trabalho para todos os sergipanos. Parabéns pela sua fala.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, Elber, olha você entendendo. Então, só para encerrar aqui, eu quero mais uma vez parabenizar o nosso governador Fábio Mitidieri pelas escolhas, pelo incansável trabalho que ele vem fazendo, Joaquim, aqui no estado, para mostrar que um “cabra” novo também, porque ele não é um “cabra” novo, está fazendo e está mostrando resultado. Está sendo para mim o primeiro governador a fazer inúmeros concursos em várias áreas. Então, isso é oportunidade, isso é se preocupar com o estado, isso é ter dedicação ao nosso povo, e eu tenho certeza, governador Fábio Mitidieri, que Vossa Excelência será mais uma vez, com fé em Jesus Cristo, nosso governador de novo, porque o que é bom não pode se mexer. Olha você entendendo! Um bom dia. Que Deus nos proteja. É *“red sing blue night hot baby is my life”*.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a fala do vereador Soneca, que foi o último orador do Grande Expediente, encerramos as falas e suspendemos a sessão por alguns instantes. Reaberta a sessão. Pauta da 16ª Sessão Ordinária de 19 de março de 2025. Eu convido o vereador pastor Alex para fazer a leitura bíblica.

ALEX MELO – PRD – LEITURA BÍBLICA

“A paz seja com os irmãos e amor com fé da parte de Deus.” Não estou nem conseguindo visualizar direito. Ah, deixe-me ver se eu consigo abrir aqui, é melhor. “A paz seja com os irmãos e amor com fé da parte de Deus.” Só a parte de baixo que eu não estou... Deixe-me ver aqui. Não dá para ver não, está refletindo. Está refletindo aqui.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber, Vossa Excelência dê uma ajuda. Conseguiu abrir, pastor Alex?

ALEX MELO – PRD – LEITURA BÍBLICA

Está abrindo aqui.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos deixar. Bem.

ALEX MELO – PRD – LEITURA BÍBLICA

É que está refletindo. Pronto. “A paz seja com os irmãos, e amor com fé da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo” (Efésios 6, 23).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado. Amém.

[Pauta da 16ª Sessão Ordinária do dia 19 de março de 2025.](#)

Projeto de Lei nº 107/2025, em regime de urgência. (Leu).

Pela ordem, o vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Ontem, nós discutíamos esse projeto e nos foi aventado pelo vereador Fábio Meirelles o fato de ter havido duas sessões dessa natureza, e isso fez com que vários vereadores quisessem votar, inclusive se abstivessem do voto, inclusive o vereador Iran Barbosa. Hoje, nós verificamos um diferencial nessas doações, pois elas, na verdade, foram cessões de uso. A propriedade foi preservada pela prefeitura e deu-se a cessão de uso por períodos longos para isso. Levi estava me explicando aqui, dizendo que o processo originário também é assim. Está no sistema. Qual é? Esse 250, é? Certo. Aí, está embaixo, é? Deixe a gente ler, pessoal. Desafetação... Agora, o projeto fala... A lei anterior aprovada fala de alienação, alienação onerosa. Essa é a questão fulcral daqui.

Eu estava dando a sugestão ao colega Levi. Ninguém tem interesse de vetar esse projeto, de não permitir que a igreja faça. Eu estava dando a sugestão do seguinte. É bom que o presidente esteja aqui, e eu acho que a gente pode construir da seguinte forma. Nesse projeto, Levi, a gente pode alterar, no seu projeto mesmo. A sugestão seria retirar de pauta hoje, Vossa Excelência prepara uma emenda fazendo a mesma redação que foi feita nos outros dois projetos de cessão aprovados com prazo. Nós aprovamos a emenda amanhã, com a emenda, porque já que a segunda discussão é a hora das emendas, e como devemos ter várias sessões amanhã por conta do empréstimo, o presidente se compromete, dou uma sugestão, em votar em segunda e em redação final. O intuito dele é que seja finalizado até amanhã essa votação. E nós transformamos isso, na verdade, em uma cessão de uso a exemplo do que foram as outras duas situações. Porque o meu receio, efetivamente, é que isso seja questionado judicialmente. Isso pode ser questionado até pelo Ministério Público depois, e o seu intuito não ser efetivado. E não há nenhum interesse aqui de que isso não seja, porque seria uma discrepância com essa igreja, já que as demais foram beneficiadas. No entanto, lá foram permissões de uso por 20 anos, 30 anos, e aqui, do jeito como está, não estou dizendo que é a sua intenção, mas do jeito como está escrito, está doando a propriedade à igreja, certo? Era uma construção que eu sugeriria para que a gente pudesse alinhar o interesse de todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber, você não poderia preparar essa emenda, não?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Posso, presidente. Agora, eu não queria tirar a autoria dele.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Levi, você quer preparar ou... Eu acho que é mais... Já diminui até a discussão, porque ele pode preparar uma emenda com a qual você também não concorda.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Eu faço e submeto a ele. Nós retiráramos hoje e, amanhã, a gente vota tudo. Pode ser, Levi?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, para discutir rapidinho. Só uma observação. A sua preocupação jurídica, Elber, é importante registrar, é a preocupação do presidente. Desde ontem que

o presidente está o tempo todo preocupado com esse projeto. O que é que eu entendo? Uma primeira situação, Levi, para você avaliar. Quando foi aprovada lá atrás a desafetação para alienação, eu entendo que o propósito inicial era, de fato, a venda, a propriedade em si do imóvel passar para a instituição, para o trabalho que já vem sendo realizado, para o que vai ser feito, para ampliação. É o primeiro ponto. A proposta de Elber não é passar a propriedade, é apenas uma cessão. Então, eu acho que antes dessa emenda seria importante você avaliar com os interessados se a proposta do vereador é o bem, se contempla, porque com a cessão você não está passando a titularidade, você está permitindo que a instituição utilize o bem e aí a cessão pode ser por 20, 30, 50 anos, não sei qual seria o prazo.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Só fazendo uma ressalva: meu questionamento é porque é proibido doar. A Constituição proíbe doar. Não é que eu sou contra doar a A, B ou C. A Constituição não permite que a gente doe área pública para qualquer segmento religioso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Tudo isso estaria superado se tivesse o projeto vindo do Executivo. Não teria nenhum tipo de problema. Mas, Elber, aí você prepara, discute com Levi. Pronto.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Para poder também eu não fazer um e você também um...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não concordar e não sair do lugar. Perder tempo.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Se a cessão contempla, não tem nenhum problema. É só para ficar tudo claro, para não ter esse trabalho.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

A gente adiciona a cessão, bota o prazo específico e a gente bota para votação amanhã. Aí eu peço, presidente, por favor, que, se botasse amanhã também a segunda e redação final para a gente já poder finalizar isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sem problema nenhum. Sem problema nenhum. Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, porque é preciso um esclarecimento originário. Veja, pelo que eu entendi, os projetos dessa natureza sempre — não é daquela forma que foi dita ontem, eu estranhei bastante — são feitos como cessão de uso, porque se trata de patrimônio público. A prefeitura encaminhou, pelo que eu entendi, projetos desafetando a área, mas mediante pagamento, uma desafetação onerosa. O Executivo cumpriu a tarefa originária dele, a prerrogativa foi dele e mandou. E agora nós estamos sendo submetidos a apreciar, ontem uma, hoje outra, emendas que descaracterizam a desafetação originária, que era onerosa. É o contrário, agora a emenda é para doar. Quer dizer, a discussão do projeto... E a discussão do projeto, eu ontem chamei atenção aqui para o artigo 24 da lei orgânica, que tem alguns requisitos que precisam ser preenchidos. E, bom, eu não participei do debate, pode ser que eles tenham sido verificados e mais. Mas, assim, a decisão deve ter sido tomada à luz do preenchimento daqueles requisitos. E agora nós estamos modificando o caráter oneroso para o caráter não oneroso e não temos a avaliação do que é que isso significa, sob vários aspectos, sob o ponto de vista do empático, sob o ponto de vista do patrimônio, da importância do patrimônio para a municipalidade, é uma coisa que eu preciso compreender também. Por que a aprovação original é com ônus e agora, através de emenda, a gente vai desonerando todas essas desafetações? Isso é uma coisa com que a gente tem que se preocupar. Estamos lidando com o patrimônio do povo. Cessão é comum, você usa por tempo ilimitado, quer dizer, limitado, tem todas as condicionantes para você preencher, a prerrogativa de retomar o patrimônio caso não cumpra aqueles pré-requisitos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A finalidade.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

A finalidade. Então, são uma série de cuidados que tem que se ter por se tratar de patrimônio público. É evidente que aqui eu não estou levantando nenhum tipo de suspeição de nada, mas são os cuidados que esta Casa, evidentemente, sob minha avaliação, tem que ter sobre isso. Eu entendi que o Pastor Diego pediu um aparte. Pois não, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Exatamente com a fala de Vossa Excelência, Levi. Por isso que eu ressalto aqui a importância. É importante você perguntar aos envolvidos se há interesse na propriedade. Por quê? Porque a própria lei já aprovada — pois a desafetação já foi aprovada — prevê no artigo 3º que a SEPLOG formalizaria o processo de aquisição, de compra do imóvel. Então, indo lá, verificando a avaliação, se o interesse é a propriedade, às vezes, é um valor, porque vai calcular o metro, às vezes, é um valor que poderia ser acessível e interessante e a instituição adquirir sem precisar ter a cessão que não seria a propriedade em si. Por isso que eu ressalto, até antes de a gente votar aqui a questão da emenda da cessão, ver qual seria de fato esse interesse. Obrigado.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

É isso. São dois institutos diferentes, não é? Aí tem que avaliar. Agora, a questão é o caráter oneroso que foi carregado aí, levado junto com a desafetação, que agora se busca derrubá-lo. Esse é o grande debate que temos que fazer aqui.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Iran, um aparte.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Pois não, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu aparte é só para enriquecer e dar uma outra conotação. Eu ainda entendo, com muita sinceridade, por isso meu voto na CCJ foi pela inconstitucionalidade, que essa iniciativa de transmutação da natureza da iniciativa da desafetação não poderia ser nossa. Porque, na verdade, na prática, nós estamos... Fala-se muito de previsibilidade orçamentária. Nós tínhamos... O Executivo começou o ano de 2025 com essa lei aprovada, com a previsibilidade de uma receita derivada dessa alienação. Nós estamos transmutando isso e tirando essa previsibilidade. É como se nós estivéssemos renunciando a receita. E eu não estou fazendo nenhum demérito. Mas esse assunto foi ultrapassado quando eu fui voto vencido na CCJ. Ainda acho que o projeto é inconstitucional pelo vício de iniciativa. Acho, Levi, que se fosse para ser mais cuidadoso, se eu fosse advogar, hoje, para a igreja, eu iria dizer: “Construam politicamente, e tenham o meu compromisso de não votar contra se vier pelos trâmites normais”. Eu acho que o mais seguro seria construir com a prefeitura, para que a

prefeitura, por iniciativa dela, mandasse o projeto transmutando a natureza, porque aí você sanaria todos os riscos de ilegitimidade. Mas, não sendo assim, eu entendo que para minimizar o impacto e talvez salvar o projeto, a melhor coisa seria transmutar através dessa emenda que eu acho que já está meio que conversado. Está bom? Era isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, primeiro é para dizer que, desde ontem, a gente está tentando encontrar um mecanismo que contribua para o objetivo da desafetação. E quando a gente fez a discussão aqui inclusive dentro da comissão, eu segui o relator, porque eu acreditei que aqui nós poderíamos ir dirimindo as dúvidas e chegar a um consenso, inclusive com o vereador Levi, de alteração, para que fosse explícito. Seria contraditório se nós não tivéssemos feito esse debate, se nós não tivéssemos trazido para cá essa discussão. Essa é a maior riqueza do plenário da Câmara. É a gente trazer os elementos, trazer as argumentações, trazer a base legal para fazer uma discussão com consciência do que é que a gente está votando. Então, quando o vereador Fábio Meireles trouxe os projetos anteriores, eu estranhei, fiquei incomodada, porque nós não votamos em projetos aqui com essa natureza, e fui ler cuidadosamente, e vi que estava detalhado. O projeto está bem escrito também, esse que nós aprovamos com doação, inclusive para instituições que não são religiosas, como é o caso do Imbuça, que é um prédio público em que eles atuam com a cessão de uso; isso não é algo do outro mundo, não é algo que não seja concreto. Muitas vezes, o debate leva... Ele é politizado de forma equivocada sobre a nossa postura, o entendimento errado sobre aquilo que nós estamos defendendo aqui. Não é uma discussão de diferenciação nem de discriminação religiosa. É apenas o cuidado com aquilo formalmente que tem que ter com o que nós estamos votando. Então, eu acho que é importante a postura do vereador Levi agora; nós estávamos conversando e eu estava mostrando para ele, na base, que toda a descrição do projeto não tem isso. Eu entendi que ele estava pedindo uma mudança de não onerosa para onerosa, mas o fundamento disso aí, se não estiver explícita a cessão de uso e tempo etc., complica. Então, se ele tem esse entendimento que é possível trabalhar com as emendas e pode pegar as referências anteriores, sabe, vereador Levi, para poder vir redondinho, acho que não tem nenhum problema de a gente aqui ter a votação equilibrada nesse sentido. Então, eu queria explicar isso para que fique bem nítido qual

é a nossa função aqui, o nosso papel, é contribuir para aquilo que de fato deve receber contribuição, independentemente de quem está requisitando, está certo? Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, fazendo essas alterações, eu vou conversar também com o Poder Executivo para a gente já tratar sobre isso. A partir de amanhã, a gente já entra em votação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Então, retiro de pauta hoje, não é? A retirada está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 250/2023, em segunda votação, do vereador Breno Garibalde. (Leu). Com emenda faltando parecer na Comissão de Justiça. Coloca a emenda na tela, por favor. Não houve... Ô Breno, não houve uma alternativa. Tira os 30 e fica sem nada. São 30 ou nada. Então... Quem propôs isso? Certo. Deve ter sido um pedido da EMURB na época, Ferrari. Comissão de Justiça. Vamos lá?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, quanto ao projeto de lei do vereador Breno, nós estamos aqui em análise. Ele dispõe no artigo 1º: “Fica estabelecido que todas as construções de habitações de interesse social realizadas no município de Aracaju devem ser executadas utilizando no mínimo um percentual de 30% de materiais sustentáveis.” Esse é o caput do projeto. A emenda proposta pelo próprio vereador, após discussão com o ex-colega aqui de parlamento, Professor Bittencourt; perdão, a emenda do professor Bittencourt na verdade. A emenda de Bittencourt, no artigo 1º, diz o seguinte: “O percentual fixado no caput deste artigo — acrescentou no parágrafo único — poderá ser reduzido, quando existe manifestação técnica fundamentada que apontar que seu cumprimento elevará de maneira significativa o custo da obra e impactará na construção de habitação de interesse social”. Eu não vejo nada que impeça a tramitação da emenda, eu acho inclusive uma emenda totalmente pertinente, eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Elber?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu acompanho Vossa Excelência, entendendo a intenção do vereador Breno, louvando o projeto, mas também compreendendo a preocupação do colega Bittencourt. O que Bittencourt fez? A regra continua a vigor, é 30%; mas toda regra tem uma exceção. Ela excepciona quando estudos técnicos comprovarem que o cumprimento deste percentual que é elevado, é muito elevado. Infelizmente, eu acho que é um desafio que se tem. A gente tem um desafio. A gente discute essa questão dos ônibus. Assim, há grandes debates sobre a tecnologia dos ônibus porque ela é tão mais cara que o normal. O que é ambiental tem que achar uma forma de tornar também viável economicamente, e aí eu não estou politizando para um lado nem para o outro, mas fazendo uma constatação. Você vai fazer uma reforma na sua casa, você quer usar uma telha sustentável, ela é quatro vezes o valor de uma outra. Você quer usar papel reciclado no seu escritório, a resma de papel reciclado custa quatro vezes o valor da resma comum. Há que se ter o entendimento de que o estímulo a esse fomento de utilização de materiais economicamente sustentáveis, ambientalmente sustentáveis, deve ser estimulado também pelo viés econômico, senão fica inviável, e 30% sendo uma regra... Eu entendo Breninho, mas, assim, sinceramente, eu acho que dá para gente ajudar, porque é o seguinte, na prática, esse percentual fechado de 30% vai inviabilizar muito projeto habitacional. Trinta é pouco pelo viés ambientalista. Bom, enfim, o meu voto ainda é pela tramitação e será pela aprovação da emenda pelo sentido. Sinceramente, eu entendo que outras questões ambientais devem ser tratadas, como eu disse anteriormente, não tenho entendimento fechado sobre a questão dos ônibus, acho que a tecnologia dos ônibus elétricos é válida, só estou achando discrepante, por isso queria ser esclarecido do retorno que isso vai dar para a questão da energia solar. Agora, tem uma hora que a gente tem que entender que tem gente sem ter casa para morar também. Entendeu? E se encarecer isso em 50%, 30% do valor da obra, isso pode tirar essa oportunidade de dignidade para família. E não vejo inconstitucionalidade na comissão também; por isso, pela tramitação. Eu acompanho o Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Exato. Eu me somo à fala de Vossa Excelência, no mesmo sentido. Estamos em comissão, na discussão, e entendo que é uma pauta extremamente pertinente. Porém,

você vai construir mil casas; se for utilizar o material nessa perspectiva aqui, só consegue construir quinhentas. Se a gente conseguir fazer uma equiparação aí, vai para mil famílias atendidas. Qual é o mais válido? Então, é importante a iniciativa, porém eu acho importante esse equilíbrio, como bem colocou o vereador Professor Bittencourt. Como vota o vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a Professora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota *ad hoc* o vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na comissão, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Obras.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Eu voto pela tramitação do projeto, até porque é algo que é viável sim, sustentável, e a gente, Breno, que é da área, sabe muito bem que se existe a disponibilização de casas populares à habitação, existe um projeto para eliminar. Então, que seja feito. Se eu quero contemplar mil famílias, que eu faça a minha planilha orçamentária em cima de mil famílias, independentemente da porcentagem que é colocada aqui. E, como a gente estava discutindo, se retira essa porcentagem, o projeto de lei, de sua autoria, não tem viabilidade nenhuma. Então, é necessário sim estar amarrado, tem que ter a porcentagem. E é algo que as famílias não vão deixar de ser beneficiadas por essas habitações, por conta que a gente está pensando de forma sustentável, a gente está pensando nas futuras gerações e no presente. Por isso, eu voto pela tramitação. E como vota o vereador Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Na Comissão também a gente vota pela tramitação.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Como vota o vereador pastor Alex?

PASTOR ALEX – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Sigo o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Como vota *ad hoc* o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Sigo o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Como vota *ad hoc* o vereador Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Eu sigo o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Aprovado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A emenda está em discussão. Não havendo quem... Para discutir, o vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO EMENDA

De forma breve. Eu conversei com o Professor Bittencourt muito na legislatura passada sobre esse projeto. A gente trouxe uma porcentagem de 30%, o que é uma porcentagem pequena. A gente que é da área, a gente sabe disso. Você pode reutilizar materiais, até como parte de aterro, reutilizar entulho de obra. Você trazer energia solar hoje não é mais um item caro dentro da sua construção, se você planeja isso lá desde o início, você aumenta a taxa de permeabilidade do solo, é muito importante; você reduz isso em 30%, é uma porcentagem muito pouca. No momento em que você tira isso, me preocupa, porque a questão das emergências climáticas hoje no nosso país está acontecendo por conta disso. O econômico sempre sobrepôs a questão climática. E a gente está no ponto em que está. Então, me preocupa muito isso de a gente não ter uma porcentagem que, na minha opinião, é pequena. Minha sugestão era que fosse 50%, até mais do que isso. Acho que a gente tem condições de trabalhar nesse sentido tecnicamente hoje, já com os materiais que a gente tem disponíveis e que não são mais caros. E dá sim para se fazer, dá sim para conciliar a construção de algo de interesse social de forma um pouco mais sustentável. Então, por conta disso, eu voto contrário à

emenda e peço que vocês também votem por conta disso. Mas siga aí o coração de cada um.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Eu penso que os 30% são razoáveis diante do acúmulo e dos prejuízos que a especulação imobiliária tem produzido. Lógico que não é produzido para as casas de interesse social, para as residências financiadas pelo Poder Público. Ela é mais agressiva pelos interesses privados de moradia, pelos condomínios, pelas constituições que se dão. Essa cidade é um exemplo muito ruim, negativo, do impacto de todas as obras que têm acontecido nas moradias e nos condomínios. Então, também, eu entendo a preocupação que o vereador Elber traz, mas eu entendo também, vereador Elber, que nós temos hoje tecnologia social desenvolvida a baixíssimo custo, que é preciso ser reconhecida, que é preciso ser valorizada e incorporada. Inclusive, a gente já desenvolve várias dessas tecnologias dentro das áreas de ocupação, com as fossas, com a forma como é o escoamento das águas, com o próprio levantamento dos barracos, em vários lugares do país. Então, nós temos essa tecnologia disponível, mas o grande interesse do capital não permite. Tanto é que, por exemplo, no caso da energia solar, das usinas, como é também de interesse do capital, as empresas têm se reproduzido muito no Brasil adentro. Na Bahia, por exemplo, municípios desse tamanho, todos os conjuntos habitacionais já são com o uso da energia solar, favorece o setor, mas favorece também a população e o meio ambiente, e a população, principalmente, que não vai pagar o valor altíssimo de energia quando recebe uma casa, quando é titular de uma residência a partir de uma construção de interesse social. Então, eu acho que nós temos que avançar nisso, temos muito o que fazer, e eu acho que a gente também tem que avançar para legislar sobre o setor privado que atua no município de Aracaju, no âmbito municipal aqui, porque o setor privado tem avançado em todas as áreas, sem uma regulamentação na maioria das vezes. E as próprias leis federais são frágeis também, são flexíveis demais e impedem muitas vezes uma atuação mais rígida nossa sobre o setor privado naquilo que contribui para destruir o meio ambiente. Mas eu acho que nós temos que pensar nisso para causar menos impacto do que aquilo que nós já temos tido. Eu vou ceder um aparte aqui para o vereador Breno que pediu. Pois não, vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Não, era para trazer que na política nacional da habitação do governo federal há uma cartilha já com recomendações de materiais sustentáveis e que não impactam financeiramente isso tudo. Porque, se você for pensar, é mais fácil ou mais prático você cimentar tudo e asfaltar tudo, como a gente vive em nossa cidade hoje. Se a gente continuar pensando desse jeito, vai ser sempre muito mais... É mais barato você botar asfalto ou você botar um intertravado? É mais barato o asfalto, mas o prejuízo disso para a cidade é gigantesco. Aí, cabe a gente resolver se a gente quer continuar desenvolvendo a nossa cidade sem pensar no meio ambiente, apenas pensando no interesse econômico, ou se a gente quer pensar nas nossas futuras gerações que estão chegando aí e vão encontrar uma cidade muito pior do que aquela que a gente tem hoje.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Olha o Residencial Irmã Dulce, o último que foi entregue. Aquilo ali é uma tragédia. Primeiro, destruíram mais de 400 pés de mangabas. Construíram um residencial que não comporta os moradores; inclusive, a gente já tinha anunciado isso, já tinha dito isso, antes mesmo de ser vereadora, participando das audiências, com todas as aspas, públicas. Moradores que vivem de reciclagem, moradores que vivem com as suas carroças, com o seu trabalho, que não têm onde botar o material da reciclagem. Não foi pensado nada para a construção de espaços de trabalho das pessoas que moram ali. Destruiu todas as árvores, não só as mangabeiras, mas até as árvores que poderiam ser aproveitadas. Não tem uma árvore. Nós fizemos uma reunião, a prefeita esteve com a Secretaria do Meio Ambiente na Reserva na semana passada para discutir exatamente isso. É preciso ter um trabalho agora de educação ambiental, de plantar as árvores e cuidar das árvores ali, porque a situação é gravíssima. Então, a forma da construção, o material utilizado e a forma de fazer a toque de caixa e repique de sino para entregar, que tem sérias consequências ali... Então, nós não podemos continuar desse jeito. Então, vamos seguindo aí para que a gente possa avançar na defesa do meio ambiente e da nossa vida, da vida de todas as espécies, inclusive a nossa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está... A emenda. Vai discutir ainda?

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO EMENDA

Com todo o respeito às divergências dos demais colegas, eu quero colocar aqui claramente o seguinte: eu vou votar a favor da emenda, porque entendo que a emenda não desconstitui o projeto do vereador Breno. A regra passa a ser 30% ao mínimo de investimento em material sustentável, só que toda a regra comporta uma exceção. A exceção é que quando comprovadamente esse percentual inviabilizar a construção de habitações de interesse social, como está escrito ali... E essa análise deve ser feita consubstanciada com pareceres técnicos, como diz ali. Entendo que é um assunto polêmico, é um debate que deve ser ampliado, sou defensor das causas ambientais, defendendo isso, só que, sinceramente, eu defendo muito que haja um equilíbrio nessa relação. E acho que o governo federal deveria ter um intervencionismo, talvez até tributário, nessas questões. Por exemplo, da mesma forma como se tributa, presidente, o cigarro de forma excessiva para ser um desestímulo ao consumo, se deveria dar estímulos de não tributação, de redução de alíquota, para a utilização cada vez mais de produtos recicláveis, ambientalmente sustentáveis, para que essa questão fosse mais estimulada. Eu dou um parâmetro aqui. Certa feita, eu pensei, não concretizei, a construção de uma pequena quitinete em uma construção de casa de praia. O custo de uma quitinete construída com material... Não era material poluente não, material de construção civil comum, seria o equivalente a R\$ 350 mil reais. Quando eu aventei a possibilidade de uma construção com o material reciclado, e não era tudo não, passou de R\$ 600 mil. Eu fiquei impressionado e fiz uma autocrítica, porque é um desestímulo à pessoa querer construir ambientalmente correta com essa discrepância de valores. E entendo a ressalva de Bittencourt sem retirar um milímetro do valor do projeto de Breno. Então, votarei na emenda, a favor da emenda, no sentido de que também cobraremos que as exceções sejam devidamente justificadas para não a aplicação do percentual que Breno estipula no seu projeto.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada. Eu acho que a sua preocupação é muito pertinente, mas sabe por que eu estou colocando essas questões de acordo com a proposta de Breno aqui? É porque, na maioria das vezes, as empresas vão buscar outras empresas para mostrar que é inviável fazer isso, que o projeto vai ficar muito caro. Então, a decisão vai ficar na mão das empresas, até porque, como você bem colocou, a gente não tem ainda na esfera nacional um tipo de atuação dessa para tributar, para diminuir ou até para isentar, para diminuir o valor daquilo que se promova o equilíbrio social dessas empresas. É esse o

detalhe. Eu acho que é pertinente a sua discussão como é pertinente a preocupação que o Breno traz nesse projeto nesse sentido. Sem nenhum demérito também às suas preocupações, certo? Eu acho que é isso. Obrigada.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO EMENDA

Vou passar um aparte ao colega Breno, mas só fazendo um registro. São várias experiências. Eu estou citando essas questões para que os colegas tenham essa noção. Certa feita, eu quis implantar no meu gabinete de vereador a política de tudo ser reciclado. Mano, era absurdo o valor do preço. Uma resma de papel reciclado é cinco vezes o preço de uma resma de papel branco. Então, é um desestímulo real a que se faça isso, porque eu pedi à época, hoje abri mão desse reembolso, mas eu pedi à época o reembolso; eu fiquei preocupado de a Câmara achar que eu estava superfaturando o papel da resma. Porque era tão mais caro do que outros. “Não, pelo amor de Deus! Compre o papel normal mesmo.” Então, essa é uma preocupação que eu tenho, que esses preços exorbitantes possam desestimular o consumo desse tipo de produto. Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Elber, entendo sua preocupação e essa é a preocupação da maioria das pessoas, mas também me preocupa muito esse pensamento. Eu faço em meu gabinete. Meu gabinete só tem papel reciclado e o mínimo possível. No meu gabinete não entra copo de plástico, só entra copo de papel e o mínimo possível. E se a gente não der o exemplo, se a gente não começar a fazer essas ações e a gente mostrar que é possível para as pessoas construir de forma sustentável, que é possível a gente fazer essa transição, por mais que a gente aperte o nosso bolso, o mundo está do jeito que está por conta disso, por conta do nosso comodismo. É muito mais fácil você pegar uma sacola no supermercado do que você lembrar de levar sua sacola de casa. E as pessoas não estão pensando na quantidade desse plástico que está aí no mundo. E essa preocupação ambiental precisa surgir, precisa vir de algum lugar. E eu acredito que aqui, esta Casa, é o local de a gente dar exemplo.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO EMENDA

Obrigado, Breno. Quero dizer que eu tenho três sacolas de supermercado que andam na mala do carro e que votarei a favor da emenda. Quem me pede aí? Maurício, conclua o meu tempo, por favor.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado, Elber. É só para dar mais uma opinião aqui. A gente está tratando de obras públicas. Então, acho que o posicionamento não seria por esse viés de dizer da inviabilidade. Se há inviabilidade, então não houve um estudo técnico preliminar do projeto. Então, se a gente está destinando 30% para poder usar de forma sustentável na obra, tem que existir esse estudo técnico. É como eu falei: se a gente vai destinar mil casas para as famílias, então, o estudo vai ter que vir em cima disso. Dizer a viabilidade. Então, o estudo vai ser aplicado dessa forma e tem uma planilha orçamentária para isso. Eu vou fazer em cima do dinheiro que eu tenho para executar. Simples assim. Nesse sentido, eu acho que não cabe a questão de dizer essa objeção, de dizer que tem essa inviabilidade para a questão de obras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir a emenda, a emenda está em votação. Aqueles que concordam... Votação nominal. Quem vota “sim”, vota a favor da emenda. Quem vota “não”, vota para reprovar a emenda. A federação tem que indicar o líder da federação, como os outros partidos, para poderem encaminhar. Vocês mandem um ofício informando quem são os líderes dos partidos da federação para poderem encaminhar, certo? Mas você quer justificar o seu voto? Também não. Vamos lá, pessoal.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Para justificar, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Falta alguém votar? Não falta mais ninguém votar, não é? A emenda foi aprovada com 12 votos. Teve 5 votos contrários, nenhuma abstenção. Aprovada a emenda, vamos ao projeto. O projeto está em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Requerimento nº 44/2025, de autoria do vereador Bigode do Santa Maria. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 06/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 07/2025, de autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Pela ordem, o vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria de subscrever essa moção da Aperipê.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Subscrição. Elber também, subscrição. Levi? Amanhã, vamos ter o Pequeno; os dois ou três secretários e o superintendente que vêm falarão no Grande, e iremos partir para a votação do projeto de empréstimo amanhã, como foi combinado com todos. Pela ordem, Lúcio. Só temos o Pequeno. Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Não, é que eu havia pedido para justificar o voto no projeto do Breno; mas certo, entendo que se passou. Só para registrar então, aproveitar, o aniversário do presidente do PL, o presidente estadual, Edvan Amorim, só para fazer o registro aqui publicamente e felicitá-lo pela passagem do dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo, perfeito. Não havendo mais pela ordem, não havendo mais nenhuma consideração a ser feita, convocamos outra sessão ordinária para o dia de amanhã, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Uma boa tarde a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.